



Itatiaiuçu planeja reduzir dependência da mineração

Prefeitura quer diversificar economia com atração de investimentos de outros setores

Com 90% das receitas vinculadas à mineração, a prefeitura de Itatiaiuçu, na região Central, busca diversificar a economia com atração de investimentos e empresas de outros setores. Para reduzir a dependência da atividade extrativa, foram criados o Fundo, com aporte inicial de R\$ 30 milhões, e um Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, que integrarão o Programa de Desenvolvimento Econômico do município.

O Itatiaiuçu Conecta será lançado em fevereiro de 2023, com o objetivo de oferecer soluções e incentivos para novos negócios, além de capacitar mão de obra e gerar emprego e renda. “A exaustão mineral da região deve ocorrer em aproximadamente 50 anos, graças a investimentos recentes e construção de novas plantas. No entanto, estamos buscando a diversificação porque sabemos que o desenvolvimento não ocorre de um dia para outro”, argumenta o secretário de Desenvolvimento Econômico, Afrânio Duarte. **Pág. 3**



Itatiaiuçu terá um programa para se antecipar à exaustão mineral da região, prevista para ocorrer em 50 anos

Série Diálogos DC 90 anos é encerrada com tema dos ODS

A entrega do Prêmio José Costa, junto com a celebração aos 90 anos do DIÁRIO DO COMÉRCIO, marcou o encerramento da série Diálogos DC 90 anos, que reuniu personalidades para discutir temas inspirados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O tema do último debate foi “Lideranças Transformadoras para os Futuros da Humanidade”. **Págs. 4 e 5**

Minas Gerais lidera geração distribuída de energia solar

Minas Gerais mantém a liderança nacional de geração distribuída (GD) de energia solar fotovoltaica, com 2,2 gigawatts (GW) em operação nas residências, comércio, indústria, propriedades rurais e prédios públicos do Estado. De acordo com o mapeamento da Absolar, a participação do Estado é de 14,8% da potência instalada em todo o País. **Pág. 7**

EDITORIAL

Depois da viagem ao Egito e Portugal, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva regressa a Brasília e às costuras políticas que acontecem no âmbito da comissão de transição. E, conforme prometido, antecipando o nome do futuro ministro da Economia – ou seria da Fazenda? – para acalmar aqueles que, usando o “mercado” como uma espécie de escudo, se preocupam mais com o rumo de seus próprios interesses. A campanha acabou, os palanques foram desmontados e aos poucos que persistem em ignorar a realidade cabe apenas fazer que se cumpram os preceitos legais, nunca, jamais, tomar a parte pelo todo. Como alguém disse, é hora de trabalhar, de pensar e cuidar dos problemas reais do Brasil. “Quem pensa no Brasil?”, **pág. 2**

ARTIGOS Págs. 2 e 3

LGPD: dos gargalos para as soluções

(Ronaldo Bach)

JK, maior governante de seu tempo

(Cesar Vanucci)

É no coletivo e nos questionamentos que crescemos

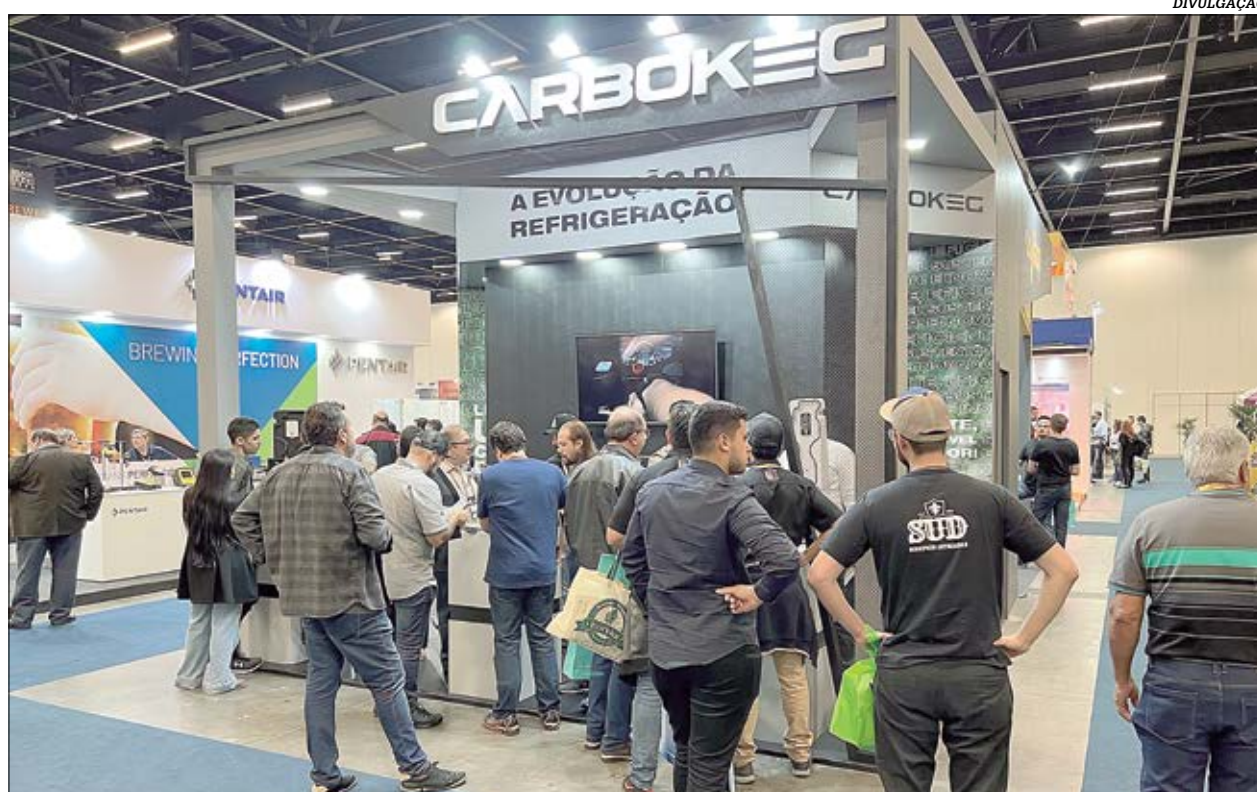
(David Braga)



O crescimento do consumo impulsionou o endividamento, que já atinge 87,2% da população

Endividamento dos consumidores volta a aumentar em BH

Após dois meses de queda, o endividamento dos consumidores em Belo Horizonte voltou a aumentar em outubro na comparação com setembro. Conforme pesquisa da Fecomércio-MG, o indicador subiu 1,5 ponto no mês passado e chegou ao patamar de 87,2% de pessoas endividadas. O avanço é atribuído pela entidade ao crescimento no nível de empregos e ao pagamento de auxílios pelo governo, que impulsionaram o consumo. Por outro lado, a inadimplência caiu de 43,2% em setembro para 42,2% em outubro. O comprometimento da renda da população da capital mineira com dívidas ficou 1,4 ponto menor frente, de acordo com o levantamento. **Pág. 6**



A Carbokeg lançou um sistema que utiliza o gás carbônico do gelo seco como fonte energética

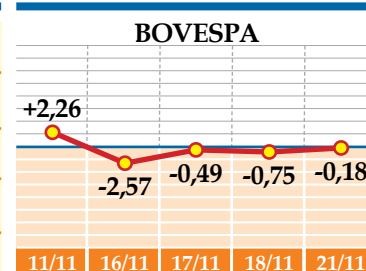
Carbokeg cria refrigeração sem uso de eletricidade

A Carbokeg criou aparelhos capazes de refrigerar ou congelar produtos sem a utilização de energia elétrica. Com uma tecnologia desenvolvida desde 2018, a startup mineira usa o gás carbônico do gelo seco como fonte energética em um sistema autônomo e sustentável. O método foi patenteado em nível mundial. A primeira aplicação já está disponível no mercado em refrigeradoras de bebidas, as famosas chopeiras. O sistema também pode ser empregado em caixas térmicas para transporte e conservação e até na refrigeração industrial. Esta modalidade, segundo o diretor de marketing da empresa, Allan Coelho, deverá ser lançada em breve. **Pág. 9**



Dólar - dia 21	Euro - dia 21
Comercial	Compra: R\$ 5,4520 Venda: R\$ 5,4548
Compra: R\$ 5,3100 Venda: R\$ 5,3110	Ouro - dia 21
Turismo	Nova York (onça-troy): US\$ 1.738,78
Compra: R\$ 5,4400 Venda: R\$ 5,5320	BM&F (g): R\$ 297,17
Ptax (BC)	
Compra: R\$ 5,3253 Venda: R\$ 5,3259	

TR (dia 22):	0,0000%
Poupança (dia 22):	0,6834%
IPCA-IBGE (Outubro):	0,59%
IPCA-Ipead (Outubro):	0,51%
IGP-M (Outubro):	-0,97%





LGPD: dos gargalos para as soluções

RONALDO BACH*

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), promulgada em 2018, fez aniversário no dia 14 de agosto, e tem como objetivo proteger dados pessoais manipulados por pessoas naturais ou jurídicas, quer sejam públicas ou privadas. Antes dela, algumas normas contribuíram de alguma forma com a evolução dos direitos, hoje, tutelados pela LGPD. Disciplinando a coleta, armazenamento, tratamento, compartilhamento e outras operações com dados, a LGPD é aplicável a quem trabalha com dados que, de alguma forma, tenham relacionamento com o Brasil. Em decorrência dessa Lei, foi criada a Autoridade Nacional de Proteção de Dados, que é o órgão administrativo principal responsável pelo efetivo cumprimento da Lei no Brasil.

Na "Era da Informação" em que vivemos, é mais que desejável termos regras específicas para a proteção de dados. Cerca de uma centena e meia de países já promulgaram normas protetivas de dados pessoais, e tais normas contribuem com a qualidade das conquistas sociais hoje reconhecidas. Convergente com a necessidade de proteção de dados pessoais, outras Leis foram sancionadas pelo mundo, tais como o Regulamento Geral sobre Proteção de Dados (GDPR), na União Europeia, e a Lei de Privacidade dos Consumidores da Califórnia (CCPA) nos Estados Unidos.

Apesar da importância do assunto, muitos empreendedores têm encontrado dificuldades para se adaptar às novas normas: há cerca de um ano, menos

de vinte por cento, entre mil empresas entrevistadas já tinham se adaptado às novas regras, apesar do risco de multas que podem chegar a 2% do faturamento anual do transgressor, até o limite de 50 milhões de reais.

Soluções - Para que a lei se torne mais efetiva na proteção de dados, é necessária a edição de algumas normas nela previstas. A fiscalização do cumprimento da lei também está em fase de aprimoramento, e muitos titulares de dados ainda não possuem o esclarecimento necessário de como denunciar administrativamente eventuais descumprimentos. Em outros termos, ainda são grandes os desafios no caminho de proteção de dados pessoais nos dias de hoje, mas o Brasil está amadurecendo.

Mesmo que esse sistema protetivo precise de aperfeiçoamentos, há que se comemorar, pois a LGPD potencializa a proteção de dados no Brasil. Além disso, atualmente, as pessoas já possuem uma maior consciência dos riscos da (super) exposição de seus dados privados ao público. Isso resulta em menor exposição de informações sensíveis desnecessariamente ou, pelo menos, na conscientização dos riscos envolvidos. O grande problema é que muitos utilizam ou vendem nossos dados sem a nossa permissão.

Por isso, a palavra-chave da LGPD com relação ao titular dos dados é o consentimento prévio, sem o que é proibido o tratamento de dados pessoais, via de regra. Depois de consentir com o uso de seus dados, o titular pode suspender essa permissão a qualquer tempo, sem

explicações. Destaque para os dados sensíveis, que possuem uma proteção especial dada pela lei.

Com a LGPD em vigor e os debates que têm sido feitos sobre o tema, há uma tendência de que o descuido com dados pessoais diminua e que o exercício de certos direitos seja estimulado, tais como o direito de acesso aos dados, direito de exclusão, direito de correção de dados, direito de saber quando há um vazamento com seus dados.

É importante frisar que a lei não se aplica apenas a dados que transitam pela internet: ela é aplicável a dados colhidos em quaisquer unidades comerciais, incluindo farmácias, mercados, "planos de vantagens" ou até mesmo numa manutenção de disco rígido de um computador com dados pessoais. Mesmo uma pessoa natural que manipule dados de clientes está sujeita aos mandamentos da LGPD.

A LGPD acaba por ser importante instrumento para reforçar valores democráticos fundamentais, que são verdadeiras conquistas civilizatórias, como a liberdade de expressão e pensamento, a dignidade, o direito ao trabalho, a igualdade e a não discriminação, dentre outros elencados na nossa Constituição Federal da República. Assim sendo, vamos trabalhando pela consolidação da democracia brasileira, que depende desses valores para sobreviver.

*Professor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB), advogado, consultor, negociador internacional e doutorando em Direito, Estado e Constituição

DC DIÁRIO DO COMÉRCIO
Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.
Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José Costa

Presidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

Presidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adrianamuls@diariodocomercio.com.br

Diretor Executivo
Yvan Muls
diretoria@diariodocomercio.com.br

Conselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

Conselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Cristiano Diniz Cunha - Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

Quem pensa no Brasil?

Depois da viagem ao Egito e Portugal, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva regressa a Brasília e às costuras políticas que acontecem no âmbito da comissão de transição. E, conforme prometido, antecipando o nome do futuro ministro da Economia - ou seria da Fazenda? - para acalmar aqueles que, usando o "mercado" como uma espécie de escudo, se preocupam mais com o rumo de seus próprios interesses. Pisando em ovos, dadas as circunstâncias, é de se esperar que o futuro eleito deixe prevalecer sua habilidade política sobre a também reconhecida impulsividade. A situação é delicada, por conta do barulho produzido por minoria que se atribui capacidade de impor direitos que são da maioria, e por conta dos desafios de gestão e de caixa que aguardam o novo governo. Nesse cenário recomenda-se muita prudência antes de tudo.

E, conhecido o tamanho dos desafios e o pouco tempo restante até que chegue o momento de assumi-los, sentido de urgência e objetividade. Cabe dizer, a propósito, que até agora a comissão de transição não parece ter se dado conta da realidade, perdendo tempo enquanto deveria se ocupar de colocar na mesa os problemas que estão pela frente, bem como as táticas para superá-los. Preocupa igualmente

o tamanho da comissão, que já chegou a 300 integrantes, com escolhas que às vezes parecem aleatórias, divididos em 30 comissões de trabalho. Difícil imaginar que em pouco mais de um mês tudo isso possa ser posto em ordem e, sobretudo, apresentar propostas consistentes.

A campanha acabou, os palanques foram desmontados e aos poucos que persistem em ignorar a realidade cabe apenas fazer que se cumpram os preceitos legais, nunca, jamais, tomar a parte pelo todo. Como alguém disse, é hora de trabalhar, de pensar e cuidar dos problemas reais do Brasil. Como disse o futuro presidente, da miséria e da fome, questões que não podem esperar, mas entendendo também que para atender à emergência será preciso uma engenharia perfeita para que a conta seja paga. Só para lembrar, feitas todas as contas, o déficit real para o próximo exercício pode beirar R\$ 400 bilhões. Nada que o País já tenha visto antes, nada que se aproxime das contas apresentadas.

Cabe de qualquer forma esperar, e não sem alguma dose de otimismo, que tudo isso seja visto com clareza e seriedade, num ambiente em que quem não puder ajudar pelo menos não atrapalhe. Afinal, tudo isso não diz respeito à sorte de grupos políticos ou a votos, mas sim ao destino de todos os brasileiros. Fazer diferente será uma espécie de suicídio coletivo.

JK, maior governante de seu tempo

CESAR VANUCCI*

"Ele fez o brasileiro acreditar no Brasil!" (David Nasser)

JK: procura-se outro. Como dizem eufóricos e saudosos os conterrâneos de Nonô, grande estadista brasileiro, em cantorias que encham de encanto as ladeiras de Diamantina, o Brasil sente saudades de JK. Anda à procura de alguém que percorra, na vida pública, trajetória que lembre o construtor de Brasília, maior governante de seu tempo no cenário mundial, com as obras desenvolvimentistas que introduziu na geografia de seu País. Ele foi o um autêntico "contemporâneo do futuro". Seu olhar perscrutante devassou promissores horizontes inatingíveis na visão estreita dos que o combatiam de forma ferina e injusta, conforme o mostruário da história, nos chamados "anos de chumbo".

A lucidez do cidadão Juscelino Kubitschek de Oliveira expunha com clarividência que uma sociedade verdadeiramente livre não pode deixar de ajudar os muitos que são pobres, até porque, não sendo assim, jamais conseguirá salvar os poucos que são ricos. O recado continha a pureza da água de regato de montanha, intocada pela poluição. A voz poderosa do líder ecoava por todos os quadrantes. Fora do desenvolvimento econômico global, que aproveite a todos como patrimônio comum da sociedade, não há salvação para ninguém. E o desenvolvimento é filho dileto do trabalho, da educação, da mobilização das virtudes humanas e capacidade criativa do povo. É mais: o objetivo do desenvolvimento é sempre social.

Quando Brasília foi anunciada e começou a ser construída, naquele estilo JK que encantaria o mundo, adversários rancorosos, atônitos com a nova ordem gerencial instalada na vida do País, perderam, de vez, como se dizia em tempos de antigamente, as estribeiras. Malsucedidos nas tentativas de impedir a posse de JK, de desalojá-lo do poder pela força, partiram para grosseiras e maledicentes violências verbais, diariamente difundidas. A

fúria adversária atingiu, em dado momento, níveis tais de paroxismo que a sensação experimentada era de que o Brasil iria mesmo acabar. Tribunas e jornais deram curso a afirmações tão insanas e disparatadas que a gente se surpreende até no direito, tantos anos transcorridos, numa análise amadurecida e serena dos fatos, de supor que certos opositores foram recrutados na ala mais isolada e de maior risco de alguma clínica psiquiátrica de pacientes irrecuperáveis. Recordar-me o dito vociferante de alguém importante, o escritor Gustavo Corção, bradando do alto de embriagadora autossuficiência a disposição de beber, gota por gota, toda a água que viesse a jorrar no terreno sáfaro onde vinha sendo implantado o lago artificial. Outro cidadão, jornalista Carlos Lacerda, com sobrecarga de rancor no coração, acusou Juscelino, inopinadamente, pela morte num acidente de helicóptero do então governador fluminense Roberto Silveira, lançando mão de argumento inacreditável. O presidente adotara, desde os tempos de governador de Minas, o "hábito irresponsável" de utilizar helicópteros nas incursões administrativas. Silveira resolveu imitá-lo, "num gesto de macaquice". Conclusão lógica: o culpado da morte do governador que costumava andar de helicóptero tinha de ser "justamente ele", Juscelino. Dá procês?

Sandices do gênero eram disparadas continuamente. Duas quarteladas (Aragarças e Jacareacanga) foram orquestradas no começo de sua gestão com o fito de desalojá-lo do poder. A consciência cívica nacional cuidou de rapidamente desbaratá-las. A volumosa quantidade de embaraços e obstáculos antepostos à sua trajetória não foi suficiente para deter a marcha das ideias, a conquista do Planalto Central, a interiorização do desenvolvimento, a industrialização acelerada da fecunda ação juscelinista.

Fica claro que a narrativa sobre JK vai ter continuidade.

*Jornalista(cantonius1@yahoo.combr)

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda. Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456		Telefones Geral: 3469-2000 Administração: 3469-2002 Redação: 3469-2040 Comercial: 3469-2060 Circulação: 3469-2071 Industrial: 3469-2085 Diretoria: 3469-2097	COMERCIAL comercial@diariodocomercio.com.br Diretor de Mercado José Luiz S. M. Borel jose.luiz@diariodocomercio.com.br Gerente Industrial Manoel Evandro do Carmo industrial@diariodocomercio.com.br Assinatura Semestral: Belo Horizonte, Região Metropolitana: R\$ 296,00 Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento Anual: Belo Horizonte, Região Metropolitana: R\$ 557,00 Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento	REPRESENTANTES São Paulo-SP - Alameda dos Maracatins, 508 - 9º andar CEP 04089-001 (11) 2178.8700 Rio de Janeiro-RJ - Praça XV de Novembro, 20 - sala 408 CEP 20010-010 (21) 3852.1588 Brasília-DF - SCN Ed. Liberty Mall - Torre A - sala 617 CEP 70712-904 (61) 3327.0170 Recife - Rua Helena de Lemos, 330 - salas 01/02 CEP 50750-280 (81) 3446.5832 Curitiba - Rua Antônio Costa, 529 CEP 80820-020 (41) 3339.6142 Porto Alegre - Av. Getúlio Vargas, 774 - Cj. 401 CEP 90150-02 (51) 3231.5222
REDAÇÃO Editora-Executiva Luciana Montes Editores Alexandre Horácio Clério Fernandes Rafael Tomaz Gabriela Pedroso pauta@diariodocomercio.com.br		Preço do exemplar avulso Exemplar avulso R\$ 2,50 Exemplar avulso atrasado R\$ 3,50 Exemplar para outros estados R\$ 3,50* * (+ valor de postagem)		
Filiado à ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS		Assinatura: 3469-2001 - assinaturas@diariodocomercio.com.br		

(Os artigos assinados refletem a opinião do autor. O Diário do Comércio não se responsabiliza e nem poderá ser responsabilizado pelas informações e conceitos emitidos e seu uso incorreto)



É no coletivo e nos questionamentos que crescemos

DAVID BRAGA *



Uma das qualidades mais valorizadas pelo mercado de trabalho atualmente é a capacidade de atuar em equipe e o motivo é claro: as organizações sabem da importância do esforço coletivo. A força do conjunto é indispensável para que um negócio prospere e, por isso, os líderes buscam maneiras de fortalecer a produção coletiva para gerar mais

resultados. Porém, nem sempre as iniciativas são efetivas.

Vivemos na era digital, na qual as mudanças são constantes, e as empresas precisam ser cada vez mais ágeis, flexíveis e inovadoras. As estruturas organizacionais do passado já não atendem às novas necessidades. Por isso, mudanças profundas estão em curso no mundo empresarial e o jargão mais usado é “time que está ganhando é que se troca”.

Companhias como Apple e Google têm como foco o desempenho coletivo e não mais o individual. Além disso, buscam não apenas satisfazer seus colaboradores e gestores, mas também inspirá-los. Esses são alguns dos fatores que contribuem para que essas organizações sejam 40% mais produtivas do que a média mundial.

Portanto, para que a sua empresa cultive um ambiente de cooperação, é preciso mostrar o valor disso aos colaboradores. Se você deseja despertar o senso coletivo nos profissionais, é indispensável que haja interação com frequência. E a comunicação é um dos pilares do trabalho em equipe, justamente porque possibilita integrar e preservar os funcionários motivados e engajados para obter um desenvolvimento sustentável.

Mas é preciso compreender que isso não é uma responsabilidade apenas das lideranças. Você que me lê também precisa abertura mental e maturidade emocional para saber lidar em grupo e, especialmente, lidar com aqueles que pensam diferente. Somente assim conseguiremos inovar e entregar resultados exponenciais. Como diz um provérbio africano: “Se quer ir rápido, vá sozinho. Se quer ir longe, vá em grupo”.

A famosa expressão “Quem tem boca vaia Roma” foi adaptada também para “Quem tem boca vai a Roma”, que significa que é perguntando que se torna possível ir a qualquer lugar do mundo. O ditado popular traduz que quem procura acha e quem deseja alcança seus objetivos.

Já sabemos que o ambiente empresarial está sempre em constantes transformações. O líder já não é mais aquele que detém mais conhecimento do que os demais, mas, sim, aquele que consegue ter sensibilidade em relação ao outro, que dá espaço, que direciona e, ao mesmo tempo, faz a gestão de times multidisciplinares. Dessa forma, as respostas para determinada questão podem vir de qualquer lado, até mesmo de um estagiário.

Erra quem pensa que é conhecedor de tudo e fingir que sabe pode trazer resultados danosos à organização e à sua carreira. Perguntar faz bem, afinal, isso lhe permitirá entender determinado assunto. Fazer perguntas fundamentadas pode demonstrar seu grau de interesse, conhecimento e preocupação com a organização.

Os líderes devem estimular a curiosidade em si mesmos e em seus colaboradores, afinal, a curiosidade melhora o engajamento e a colaboração. Usualmente, as pessoas curiosas fazem boas escolhas, melhoram o desempenho da empresa ajudando na adaptação às condições incertas do mercado e às pressões externas.

Diferentemente das crianças que perguntam sobre tudo, nós, adultos, gostamos mais de dar respostas do que de fazer perguntas e, muitas vezes, quando desconhecemos algo, ficamos receosos de perguntar para não demonstrar ignorância. As dúvidas podem atrapalhar seu crescimento na empresa, uma vez que impossibilitam o desenvolvimento das suas atividades com segurança.

Saiba que a curiosidade é uma ferramenta essencial para o nosso desenvolvimento, afinal, só tendo vontade de descobrir o novo e de buscar respostas é que evoluímos, aprendemos e até mesmo produzimos inovação. Ser curioso é questionar o *status quo*, é sair da zona de conforto e ir sempre ao encontro de novas perguntas e, com isso, descobrir novas respostas para a vida!

* CEO, board advisor e headhunter da Prime Talent Executive Search; É Conselheiro de Administração e Professor convidado pela Fundação Dom Cabral e Conselheiro da ABRH MG, AC Minas e ChildFund Brasil. Instagrams: @davidbraga | @prime.talent



Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, exaustão mineral da região deve ocorrer em aproximadamente 50 anos

DIVERSIFICAÇÃO

Itatiaiuçu pretende reduzir dependência do minério

Cidade cria um Fundo e um Conselho de Desenvolvimento Econômico

MARA BIANCHETTI

Cada vez mais, municípios mineradores buscam na diversificação econômica uma forma de garantir o desenvolvimento sustentável para além da indústria extrativa. Com 90% das receitas oriundas da atividade, a prefeitura de Itatiaiuçu, na região Central, tem voltado os esforços para a atração de investimentos e empresas de outros setores e acaba de criar um Fundo e um Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico.

Ambos integrarão o Programa de Desenvolvimento Econômico da cidade, o Itatiaiuçu Conecta, que será lançado em fevereiro do ano que vem. Estruturado sobre um trabalho-base e políticas públicas iniciados em janeiro deste ano, o objetivo é ofertar um pacote de soluções e incentivos para novos negócios na cidade, além de capacitar mão de obra e gerar emprego e renda para a população.

Quem conta é o secretário de Desenvolvimento Econômico, Afrânio Duarte. Segundo ele, o Fundo terá aporte inicial da ordem de R\$ 30 milhões e será gerido pelo Conselho. Juntos, os instrumentos normativos permitirão o fomento à implantação de novos empreendimentos, diminuindo a dependência da atividade minerária.

“A exaustão mineral da região deve ocorrer em apro-

ximadamente 50 anos, graças a investimentos recentes e construção de novas plantas. No entanto, estamos buscando a diversificação porque sabemos que o desenvolvimento não ocorre de um dia para outro. Já estamos trabalhando na estruturação de maneira que o impacto seja menor no futuro”, explica.

Fortalecimento da economia - A ideia, conforme o secretário, é, antes de tudo, fortalecer a economia de Itatiaiuçu. Hoje, além dos 90%

sede desses fornecedores, não houve relação de compra com nenhum fornecedor de Itatiaiuçu.

O mesmo levantamento indicou que cerca de 70% das empresas fornecedoras para as mineradoras estão localizadas em Minas. Em seguida, São Paulo foi responsável por 26%. Dez municípios, entre eles, Betim, Contagem e Belo Horizonte, forneceram quase R\$ 560 milhões. Ainda de acordo com o levantamento, 1.834 fornecedores - ou seja, 30% - venderam para

Atração de empresas - Esse trabalho de atração já começou, mas promete se intensificar a partir do ano que vem com o Itatiaiuçu Conecta. De acordo com o secretário, enquanto no decorrer de 2022 o ambiente e as políticas públicas foram estruturados, em 2023 os esforços serão concentrados efetivamente na atração, em um trabalho com setores e empresas âncoras e também com o governo do Estado, por meio da Invest Minas.

Neste sentido, ele diz que há interesse em atrair fornecedores do grupo Stellantis (Fiat), com planta industrial em Betim, por exemplo. E também parceiras de outras empresas instaladas no Parque Torino, condomínio logístico de locação de galpões para atacado, também em Betim.

Por fim, sobre a estrutura da cidade para abrigar futuros investimentos, ele informa que há atualmente um Distrito Industrial (DI) voltado para o que é chamado de “microeconomia”, ou seja, empresas de menor porte e da própria cidade. Mas que existe um projeto para desenvolvimento de um condomínio empresarial para receber empresas maiores com atuação macro. “Neste primeiro momento, trabalharemos especialmente na cadeia produtiva das mineradoras. Também nos interessa empresas de base tecnológica”, conclui Duarte.

Com 90% das receitas oriundas do setor minerário, município vai ofertar um pacote de soluções e incentivos para atrair novos negócios; Fundo terá aporte inicial da ordem de R\$ 30 milhões

das receitas advindas do setor extrativo, 80% dos CNPJs do município são de Microempreendedor Individual (MEI). É um estudo realizado pela prefeitura identificou que, em 2021, 46 compradores diferentes da cidade estabeleceram relações com 6.281 fornecedores. Ao todo, foram movimentados R\$ 1,4 bilhão, sendo que, desse montante, as indústrias com atividade principal na extração de minério de ferro foram responsáveis por R\$ 873 milhões. Entretanto, ao considerar a

empresas dentro da área de extração de minério de ferro, e 4.447 para empresas de outras áreas. “Queremos reter parte destes recursos”, diz o secretário.

“Estes números mostram que estamos no caminho certo ao buscarmos a implementação de uma nova política de desenvolvimento econômico, fortalecendo as empresas locais e, por consequência, promovendo a diversificação econômica da cidade, com a atração de novos empreendimentos”, completa.

SETOR MINERÁRIO

Covid-19 derruba preço de commodity

Pequim - Os contratos futuros de minério de ferro caíram ontem (21), à medida que novos surtos de Covid-19 na China, maior produtora de aço do mundo, afetaram as perspectivas de demanda. Também pesaram no sentimento as expectativas de aumento da oferta após a decisão da Índia de eliminar os impostos de exportação de minério de ferro de baixo teor.

Na Bolsa de Cingapura, o minério de ferro de referência para dezembro caíram 2,9%, a 95,7 dólares a tonelada. O minério de ferro mais nego-

ciado para janeiro na Dalian Commodity Exchange da China chegou a cair 2,6%, mas reduziu as perdas para fechar em 745,5 iuanes (104,10 dólares) a tonelada.

Os contratos em ambas as bolsas registram ganhos semanais por três semanas consecutivas desde o final de outubro, já que as últimas medidas da China para fortalecer sua economia em declínio iluminaram as perspectivas de demanda.

No entanto, as preocupações com a atividade econômica de curto prazo ressurgiram

com a China lutando contra vários surtos de Covid-19. No domingo, o país registrou 26.824 novos casos locais, aproximando-se dos picos de abril. Também registrou duas mortes em Pequim.

A Índia eliminou os impostos de exportação de minério de ferro de baixo teor e de alguns produtos de aço intermediários a partir de sábado, após meses de reclamações de mineradoras e siderúrgicas sobre a perda de oportunidades de vendas externas.

A Índia exportou 24,79 milhões de toneladas de granula-

dos e finos de minério de ferro no ano passado e embarcou 10,79 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro, para as quais o governo rescindiu todas as tarifas, de acordo com Atilla Widnell, diretor administrativo da Navigate Commodities. “Exportadores indianos encontrarão alguns compradores, predominantemente na China, que estarão ansiosos para utilizar finos e granulados de minério de ferro de baixo teor em um ambiente de margem de aço comprimida”, disse Widnell. (Reuters)

Lideranças devem se unir pela transformação

Debate realizado durante a solenidade do aniversário de 90 anos do DC envolveu líderes de diversos setores

ANNE MORAIS,
especial para o DC

A solenidade em celebração aos 90 anos do DIÁRIO DO COMÉRCIO foi repleta de emoção, reflexões e conhecimentos compartilhados. Além da entrega do Prêmio José Costa, o evento, que aconteceu no último dia 17, no Auditório do Renaissance Work Center, na Savassi, região Centro-Sul de Belo Horizonte, marcou o fim da série Diálogos DC 90 anos, iniciativa que ao longo do ano reuniu personalidades em temas inspirados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nos cinco debates anteriores, uma questão foi citada com frequência: a importância das lideranças na busca por mudanças de impacto. Por isso, o debate de encerramento do Diálogos DC trouxe o tema “Lideranças Transformadoras para os Futuros da Humanidade” e contou com a participação de expoentes em iniciativas de áreas social, organizacional e pública.

O painel mediado pela jornalista e Diretora de Relações Corporativas da Fundação Dom Cabral, Marina Spínola, teve a participação de três debatedores: Suzana Fagundes, que é Chief Legal & Institutional Relations Officer da Localiza, como liderança organizacional; o Coronel Ricardo Brandão, secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Acre, como liderança pública; e Mariele Delduque, presidente estadual da Central Única das Favelas de Minas Gerais (Cufa-MG), como liderança social.

Na plateia, público ávido por cada palavra dos participantes do debate e as palmas e ovações estiveram presentes do início ao fim do painel. As falas inspiradoras vieram de pessoas, iniciativas e contextos distintos, mas uma característica foi o fio condutor de todos os líderes ali reunidos: a coragem de fazer diferente. Cada um à sua maneira, partindo de necessidades diversas, vem transformando e inspirando transformações para um futuro melhor da sociedade.

Representando a área social com a Cufa-MG, Mariele Delduque falou sobre o caminho de percepção de liderança, sobre descobrir seu papel na sociedade e o quão líder já era antes de alcançar o status atual. Afinal “nasce uma mulher, nasce uma líder”, ressaltou. Nessa trajetória social, nascida e criada em Mariana (MG), em um território de favela, que foi

sua base, ela percebe o quão importante é o fortalecimento do indivíduo e do território para o empreendedorismo e, com isso, o empoderamento. “As pessoas que estão em uma situação de vulnerabilidade passam por uma ressignificação a partir do momento que você dá acesso e entrega oportunidades”, pontuou.

A instituição está presente em todos os estados brasileiros e em 19 países e atua para dar vozes aos territórios de favela e promover melhor qualidade de vida, que depende muito da independência financeira das pessoas. “O verdadeiro empoderamento só existe por vias econômicas. Se a gente não compartilhar conhecimento, riquezas e acolhimento, além da necessidade de trazer esses indivíduos para um lugar de ressignificação, não é um avanço”, destacou. Nesse sentido, o exemplo, que vem de sua cidade natal, mostra que mais de 800 mulheres empreendedoras são responsáveis pela circulação de mais de R\$ 3,5 milhões por mês.

Diversidade - Já Suzana Fagundes, que atua na liderança organizacional, revisitou o papel do setor privado na contribuição das transformações necessárias. “Não dá mais pra gente achar que os governos são responsáveis por solucionar todos os problemas, inclusive desigualdade e educação, nem deixar na mão do Terceiro Setor e das ações sociais”, destacou a empresária, que é que é Chief Legal & Institutional Relations Officer da Localiza.

Do seu ponto de vista, as empresas precisam ser protagonistas e as práticas ESG têm sido essenciais. A



“Lideranças Transformadoras para os Futuros da Humanidade” foi o tema da última edição do Diálogos DC 90 anos

tornarem mais protagonistas e provocadoras dessas mudanças tão necessárias”, questionou.

Fagundes completou que “não é simples, requer coragem e vai muito das lideranças de cada empresa”, ponderando também que vai além da sensibilidade, mas assumindo a coragem de mudar com uma liderança mais diversa, com programas reais que envolvam diversidade de raça, gênero, opiniões, visões e experiências.

Parcerias - A coragem também é requisitada nas lideranças públicas e sair da zona de conforto talvez seja o maior desafio. O Coronel Ricardo

Brandão fez avaliar as necessidades de mudanças e o quão essencial se torna repensar a liderança pública para fazer diferente na gestão e obter resultados reais. “A liderança pública nasce por genuína indignação, com a realidade atuando e a dor”, reflete. Nesse cenário, um gestor que não sabe o que acontece na periferia, na Amazônia, ou até entre a vivência de servidores públicos e suas dificuldades, não é capaz de entender quais são as transformações que demandam maior atenção.

“Se nós temos que fazer diferente, vamos fazer diferente?”: foi a partir desse pensamento que o secretário

mobilizou diversas frentes, desde a conscientização interna da equipe pública do governo acreano até a busca por parcerias privadas, desenhou projetos e planos de ação e, hoje, o Acre se encontra algumas posições acima dos indicadores. Conquistou o 26º lugar do ranking em 2021 e atualmente está na posição de 24º e continua no caminho para eficiência da máquina pública, capital humano, potencial de mercado, sustentabilidade ambiental e inovação. A essência dessa mudança partiu da construção de parcerias relevantes e da sensibilização dos servidores públicos, aqueles que permanecem

mesmo após as transições de governo e que são o contato direto com a população. “Se eles comprarem a ideia, eles carregam essa transformação para o resto da vida”, conclui.

De maneira geral, os palestrantes consideraram que é fundamental uma ação coordenada nos programas, buscar uma ação e conexão que tenham o mesmo olhar. Em uníssono, em qualquer esfera, ouvir as necessidades, ir além dos problemas individuais e partir para os coletivos, encarando as burocracias, mas andando em conjunto, alcançando assim a melhor performance e resultados eficazes.

De maneira geral, os palestrantes consideraram que é fundamental uma ação coordenada nos programas, buscar uma ação e conexão que tenham o mesmo olhar.

movimentação no mercado quanto a isso mostra que as empresas que não se envolverem nas demandas sociais serão esquecidas, uma vez que os investidores e também colaboradores e consumidores passam a exigir uma postura das marcas. “Mas, será que as empresas precisam aguardar essa pressão externa para se envolverem e ajudar na transformação das exigências sociais e mundiais? Por que não as empresas se

Brandão, atual secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Acre, buscou inspiração em outros modelos de gestão e governos, inclusive no de Minas Gerais, para tirar o Estado do último lugar no Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

Na sua trajetória, viu a acomodação de muitos, mas seu olhar inquieto para o que precisa de atenção o



“A liderança pública nasce por genuína indignação, com a realidade atuando e a dor” - Coronel Ricardo Brandão



“Mas, será que as empresas precisam aguardar essa pressão externa para se envolverem e ajudar na transformação das exigências sociais e mundiais? Por que não as empresas se tornarem mais protagonistas e provocadoras dessas mudanças tão necessárias?” - Suzana Fagundes



“O verdadeiro empoderamento só existe por vias econômicas. Se a gente não compartilhar conhecimento, riquezas e acolhimento, além da necessidade de trazer esses indivíduos para um lugar de ressignificação, não é um avanço” - Mariele Delduque

Papel da imprensa foi discutido no último Diálogos DC 90 anos

Tema foi destaque no painel realizado em 17 de novembro

ANNE MORAIS

O epicentro da conversa realizada na solenidade de entrega do Prêmio José Costa foi sobre dar voz às situações mais adversas, assim como pontos de vista, como o que foi feito ao longo das edições do Diálogos DC 90 anos.

A mediadora do debate, jornalista e diretora de Relações Corporativas da Fundação Dom Cabral, Marina Spínola, questionou a respeito do papel da imprensa na divulgação de iniciativas que apontam para essas diferentes realidades trazidas pelos painelistas.

Para Marciele Delduque, presidente estadual da Cen-

tral Única das Favelas de Minas Gerais (Cufa-MG), no que tange à Cufa, ir além das notícias ruins dos terri-

“Os jornais e as instituições de comunicação têm a função e responsabilidade de trazer as informações de forma idônea, para construir essa consciência de forma ampla”

tórios de favela e destacar as questões positivas é algo sempre relevante. “Quando pautamos as notícias boas fortalecemos a instituição e o

território, mostrando o quão potente ele é. As parcerias com meios de comunicação trouxeram conexões e oportunidades e é necessário que seja algo contínuo, ampliando nossa voz e importância, ampliando tudo o que fazemos”, afirma.

Para a Chief Legal & Institutional Relations Officer da Localiza, Suzana Fagundes, o desafio é ainda maior, já que, cada vez mais, as pessoas buscam se comunicar com pessoas que pensam da mesma forma. De acordo com sua visão, a mídia social trouxe um efeito reverso do esperado, já que em vez de ampliar, restringiu. “Os jornais e as instituições de



Debate da série Diálogos DC 90 anos foi realizado durante a solenidade do Prêmio José Costa

comunicação têm a função e responsabilidade de trazer as informações de forma idônea, para construir essa consciência de forma ampla”, reflete.

O papel de denúncia dos problemas também integra o escopo na visão do secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Acre, coronel Ricardo Brandão, para buscar soluções e diversificar o debate, envolvendo a comunicação social.



Marina Spínola, da Fundação Dom Cabral, foi a mediadora

Diversidade passa por se reconhecer como parte do problema

Para tornar a noite ainda mais especial, o Diálogos DC 90 anos, que integrou a solenidade em celebração aos 90 anos do DIÁRIO DO COMÉRCIO, apresentou como oradora principal Mafoane Odara, executiva na área de recursos humanos, psicóloga e integrante das Redes de Líderes Políticos da RAPS (Rede de Ação Política pela Sustentabilidade), da Fundação Lemann e do Movimento Agora!

O encontro foi de muita inspiração e permitiu profundas reflexões, principalmente sobre as complexidades do mundo atual. Para a líder, se nada é simples, a forma de resolver os problemas tende a ser complexa: “e não existe solução simples para problema complexo”, ressaltou. Para sintetizar, ela citou Adam Kahane, que trabalhou com Nelson Mandela nas soluções dos problemas para a África do Sul, após o Apartheid.

De acordo com Mafoane, o especialista pondera que, “frente às adversidades, a primeira coisa a se fazer é abraçar a complexidade e o conflito. Não dá para criar um ambiente e achar que todo mundo vai pensar igual, porque não vai. O problema não é discórdia, o problema é que a gente desaprendeu a discórdia”.

Em um país polarizado como o Brasil atual a reflexão é ainda mais pertinente. “Penso que o diálogo não deveria ser uma disputa de ténis, onde um ganha e outro perde. Deveria ser muito mais uma cerimônia de chá onde a gente encontra consensos e eleva a conversa para um próximo nível”, acredita.

Para Mafoane, isso não ocorre porque as pessoas precisam sair da posição de estarem certas para a lógica de criar novas possibilidades e não cair em uma – ou várias – das

três armadilhas da modernidade: “a do saber: já que nunca sabemos tudo, temos sempre algo a aprender. A armadilha do controle, pois devemos controlar apenas o que pode ser controlado. As pessoas precisam de espaço para serem autênticas e completas. Precisamos ser generosos com nós mesmos. Os líderes precisam de um lugar de fragilidade para não adoecer e não adoecer a instituição. O burnout não tem a ver com excesso de trabalho e sim com a falta de autonomia, com a dificuldade de fazer gestão de tempo e processos. E, por fim, a armadilha do poder: ainda mantemos a lógica da hierarquia, deixamos de perceber que todo mundo tem com o que contribuir”, pontua.

Construtora de pontes -

Considerada uma construtora de pontes e colecionadora de boas perguntas, Mafoane ressalta que um dos fatores importantes para a sustentabilidade nas empresas é a cultura. A sociedade chegou em um lugar chamado de cultura de engajamento, onde, para além do dinheiro, as pessoas querem ser felizes e ter propósito. Todos estão aprendendo a gerenciar melhor os componentes econômicos, sociais, ambientais para pensar de forma sustentável.

Essa jornada é em busca da diversidade e representatividade. “A gente vai sair do que estamos hoje para chegar à cultura do significado. Para as organizações darem voz às pessoas, sermos coerentes, aquilo que a gente faz deve ser o que acreditamos de verdade. O que move o mundo são as perguntas e não as respostas e a gente perdeu a capacidade de fazer boas perguntas, porque todo mundo sabe e todo mundo acha alguma coisa, o que faz



Mafoane Odara, executiva na área de recursos humanos e psicóloga, levantou questões importantes para o futuro da sociedade

com que estejamos pouco preparados para ouvir o que as pessoas que pensam diferente da gente têm a dizer”.

Em suas pesquisas, a líder percebe que os indivíduos sempre acham que o problema é o outro e que só precisam ser parte da solução se for parte do problema. “A grande transformação quando a gente fala de lideranças para o futuro é se reconhecer como parte do problema, do seu lugar social. Diversos somos todos, precisamos aumentar a representatividade e parar de querer que as pessoas reproduzam determinados comportamentos. Não adianta pensar diversidade se não cria espaço para as pessoas serem autênticas”, argumenta.

Nesse processo essencial para todas as empresas e organizações, para além dos grandes projetos e mudanças nas relações, a executiva acrescenta que todos devem olhar para as pequenas ati-



“A grande transformação quando a gente fala de lideranças para o futuro é se reconhecer como parte do problema, do seu lugar social. Diversos somos todos, precisamos aumentar a representatividade e parar de querer que as pessoas reproduzam determinados comportamentos. Não adianta pensar diversidade se não cria espaço para as pessoas serem autênticas”
- Mafoane Odara

tudes e comportamentos. Ela questiona, por exemplo, qual é o sentido de, nesse ambiente corporativo, ficar perguntando às pessoas sua idade, onde mora, ou com quem vai deixar o filho. Ela lembrou que parar de fazer esses questionamentos pode ajudar as pessoas a se livrarem dos seus vieses inconscientes “Não é fácil, além de coragem, é preciso intencionalidade”, finaliza. (AM)



Solenidade contou com a presença do governador Romeu Zema

Acesse diariodocomercio.com.br e saiba mais sobre a oitava edição do prêmio.

Realização:



Parceria:



Apoio Técnico:



Patrocínio:



PRÊMIO José Costa 2022
Um prêmio ao (des)envolvimento de Minas Gerais



CHARLES SILVA DUARTE / AROQUIVO DC



Entre os tipos de dívidas, cartão de crédito lidera ranking

crédito segue sendo o principal compromisso financeiro assumido. Pela facilidade no uso, 85,3% dos endividados estão comprometidos com esta modalidade. O carnê (19%) e o cheque especial (15,4%) também estão entre as formas mais utilizadas.

Entre as famílias da Capital, 42,2% possuem algum compromisso financeiro em atraso. Esse índice é maior em famílias com renda igual ou inferior a dez salários mínimos (43,9%). O levantamento

apontou ainda que as dívidas comprometem, em média, 32% da renda familiar, e o número de consumidores que não terão condições de quitar suas dívidas somou 13,7%, apresentando uma retração de 1,0 ponto percentual em comparação com o mês imediatamente anterior. Grande parte dos endividamentos possui um tempo médio de comprometimento da renda de aproximadamente sete meses.

Apesar dos níveis de inadimplência e endividamento altos, as estimativas em relação ao consumo para as festas de fim de ano são positivas. O pagamento do 13º salário e o apelo emocional do Natal são pontos importantes que estimulam as compras.

Gustavo Costa Aguiar Oliveira, Leloeiro Oficial MIAT. JUCEMG nº 507, realizará leilão online, por meio do Portal: http://www.gpiellos.com.br. Abertura: 21/11/22. Encerramento: 07/12/22 a partir das 10:00h. Bens: Sucatas diversas. Contate: MIP Engenharia Ltda. Informações sobre visitação e edital completo no site ou pelo tel.: (31) 3241-4164.

ALOISIO SANTOS DE ANDRADE CPF nº 061.584.756-02 EDITAL DE CONVOCAÇÃO Paulo Abílio de Andrade, inscrito no CPF nº 354.072.986-00 e portador do RG M15.11425, e Aloisio Santos de Andrade, inscrito no CPF nº 061.584.756-02 e portador do RG 6254302, convocam José Márcio de Andrade, inscrito no CPF nº 658.218.826-72, para Reunião de Sócios de sociedade de fato, a realizar-se em R. Álvares Cabral, nº 397, bairro Regina Coeli, Cambuquira/MG, CEP 37.420-000, no dia 28 de dezembro de 2022, às 09:00 horas em primeira convocação para deliberar acerca da suspensão dos direitos de José Márcio de Andrade, tendo em vista sua ausência injustificada desde Janeiro de 2022 e descumprimento de obrigações inerentes à atividade da sociedade de fato. Instruções Gerais: 1. O quórum de instalação da Assembleia Geral em primeira convocação será da maioria qualificada (3/4). Em segunda convocação, a Assembleia instalar-se-á com qualquer número de presentes. 2. Os presentes deverão apresentar documento hábil de sua identificação, podendo ser: RG, CPF e seus carnosos. 3. O presente documento constitui documento válido para a convocação e para a realização das reuniões, a serem realizadas em conformidade com o presente Edital. Belo Horizonte, MG, 21 de novembro de 2022. MARIA JOSÉ CAPANEMA ALVARES

VARZEA DAS FLORES COUNTRY CLUB CNPJ nº 21.015.334/0001-09 EDITAL DE CONVOCAÇÃO Ficam os Sócios Proprietários e Contribuintes, convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 10:00 horas do dia 29 de novembro de 2022, na Av. Álvares Cabral, nº 1777, Sala 401, Bairro Santo Agostinho, no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30.170-001, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) autorizar a extinção das cotas da categoria "Contribuinte", mediante aquisição, pelo próprio Clube, de todas as cotas das 19.950 (dezenove mil, novecentas e cinquenta) cotas desta categoria; (b) autorizar a venda do imóvel sede do Clube, situado na Est. Cont. da Lagoa Varzea Flores, s/l nº, Km 3, Bairro D. Cavatis, Betim, Minas Gerais, CEP 32.672-650, matriculado sob número 30.397 no Cartório do Ofício do Registro de Imóveis de Betim; (c) autorizar que, após a venda do imóvel sede do Clube, seja efetuada a dissolução da associação, mediante a extinção de todas as cotas da Categoria Proprietários, mediante o rateio do patrimônio social na forma do estatuto. Betim, 17 de novembro de 2022. (Ass.) J. Diretoria.

CAPANEMA EDIFICAÇÕES E LOCAÇÕES DE IMOVEIS PRÓPRIOS S.A. CNPJ nº 23.993.710/0001-65 - NIRE nº 31.300.2455-5 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Maria José Capanema Alvares, Diretora Presidente da CAPANEMA EDIFICAÇÕES E LOCAÇÕES DE IMOVEIS PRÓPRIOS S.A., convoca os acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 01/12/2022 na sede da Companhia, localizada na Rua Paraíba nº 1465, 12º andar, Bairro Funcionários, em Belo Horizonte/MG, CEP 30130-141, às 08:30 horas, em primeira convocação, com presença de acionistas titulares de no mínimo 3% (três por cento) das ações com direito a voto e, às 09:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de acionistas, para deliberar sobre a seguinte pauta: a) Redução do capital social da Companhia no valor de R\$5.256.103,13 (cinco milhões duzentos e cinquenta e seis mil cento e três reais e treze centavos); e (ii) por estar excessiva, no valor de R\$944.000,00 (novecentos e quarenta e quatro mil reais), através da restituição de recursos financeiros aos acionistas, proporcionalmente às suas participações societárias na Companhia; e b) Caso aprovada a redução do capital social a que se refere o item "b)", acima, a correspondente alteração da redação do artigo 5º do Estatuto Social da companhia e sua consolidação. Belo Horizonte, MG, 21 de novembro de 2022. MARIA JOSÉ CAPANEMA ALVARES

NOVA GEMINI TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A. CNPJ/ME nº 46.978.841/0001-79 NIRE 31300147886

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2022 1. Data, hora e local: Aos 28 dias do mês de outubro de 2022, às 20:00 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais, à Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), CEP: 36.770-901. 2. Convocação e Presenças: Dispensada na forma do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica das assinaturas no "Livro de Presença de Acionistas". 3. Mesa: Presidente: Sr. Maurício Perez Botelho; e Secretária, Sra. Jacqueline Mota F. Oliveira. 4. Deliberações: 4.1. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, em conformidade com o artigo 147 da Lei das S.A.; 4.2. Tomar ciência e aceitar a renúncia apresentada pelo Sr. Alexandre Nogueira Ferreira, ao cargo de Diretor sem designação específica da Companhia e declarar os agradecimentos da Companhia pelos trabalhos desenvolvidos ao longo do tempo em que atuou como diretor da Companhia. 4.3. Em razão da renúncia do Diretor sem designação da Companhia, eleger o Sr. Giorrelli de Sousa Filho, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº M-2880257, expedida pelo SSP/MG, inscrito no CPF/ME sob o nº 478.673.706-25, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Praia de Botafogo, nº 228 - Sala 1.301, Botafogo, CEP: 22.250-906, para o cargo de Diretor de Vice-Presidente, com mandato coincidente com os dos demais Diretores eleitos na Assembleia Geral de Constituição da Companhia realizada em 23 de maio de 2022. 4.4. O Diretor eleito declara que (i) não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, contra a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, conforme previsto no § 1º do art. 147 da Lei das S.A.; (ii) não está condenado à pena de suspensão ou inabilitação temporária aplicada pela Comissão de Valores Mobiliários, que os tornem inelegíveis para os cargos de administração da companhia aberta, conforme estabelecido no § 2º do art. 147 da Lei das S.A.; (iii) atende ao requisito de reputação ilibada, estabelecido pelo § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (iv) não ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, na forma do inciso I do § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (v) não tem nem representa interesse conflitante com o da Companhia, na forma do inciso II do § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (vi) não é pessoa exposta politicamente, conforme definição prevista na regulamentação aplicável; e (vii) atende aos requisitos de indicação como membros da administração previstos na "Política de Indicação e Remuneração dos Administradores", aprovada pelo Conselho de Administração da Energia S.A., em reunião realizada em 12 de setembro de 2019; consoante Docs. 1 que, numerado e autenticado pela mesa, fica arquivado na Companhia, em reunião realizada em 12 de setembro de 2019, consoante Docs. 1 que, numerados e autenticados pela mesa, ficam arquivados na Companhia. 4.5. Em razão das alterações acima deliberadas, consignar que a Diretoria da Companhia encontra-se composta pelos seguintes membros até 23 de maio de 2025, pelos Srs. (i) Gabriel Mussi Moraes, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, portador da carteira de identidade nº 133295477, expedida pelo IPR/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 104.684.287-04, ambos residentes e domiciliados na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, com escritório na Praia de Botafogo, nº 228 - Sala 1.301, Botafogo, CEP: 22.250-906, no cargo de Diretor Presidente; (ii) Maurício Perez Botelho, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº 04066824-6, expedida pelo IPR/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 738.738.107-00, com endereço comercial na cidade e estado do Rio de Janeiro, com escritório na Praia de Botafogo, nº 228, 13º andar, Botafogo, CEP: 22.250-906, no cargo de Diretor Administrativo; (iii) Giorrelli de Sousa Filho, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº M-2880257, expedida pelo SSP/MG, inscrito no CPF/ME sob o nº 478.673.706-25, com endereço comercial na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 228, 13º andar, Botafogo, CEP: 22.250-906, no cargo de Diretor sem designação específica; e (iv) Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi, brasileiro, casado, sob regime da comunhão parcial de bens, engenheiro eletricitista, portador da cédula de identidade nº 096060906, expedida pelo SE-SP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 094.859.637-69, com endereço comercial na cidade e estado do Rio de Janeiro, com escritório na Praia de Botafogo, nº 228, 13º andar, Botafogo, CEP: 22.250-906, para o cargo de Diretor de Transmissão. 5. Aprovação e Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, e depois lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Ass: Maurício Perez Botelho - Presidente; as) Jacqueline Mota F. Oliveira - Secretária; Acionistas: as) Energia S.A. - Acionista representada pelos diretores Maurício Perez Botelho e Ricardo Perez Botelho; as) Energia Transmissão de Energia S.A. - Acionista representada pelos diretores Maurício Perez Botelho e Gabriel Mussi Moraes. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas das Assembleias Gerais da Companhia, Cataguases, 28 de outubro de 2022. Jacqueline Mota F. Oliveira - Secretária da Mesa. Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa ENERGISA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A., de NIRE 31300125882 e protocolado sob o número 22/582.711-5 em 17/11/2022, encontra-se registrado na JUCEMG sob o número 96989081, em 21/11/2022. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Kenia Mota Santos Machado. Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim.

Volta a subir e endividamento do consumidor da Capital

Em outubro, índice atinge 87,2% dos entrevistados; já a inadimplência recua

MICHELLE VALVERDE

O endividamento dos consumidores de Belo Horizonte voltou a subir em outubro frente a setembro. De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, após dois meses de queda, houve um avanço de 1,5 ponto no mês, atingindo o patamar de 87,2% dos consumidores endividados. A alta no endividamento é resultado do maior consumo, que vem sendo estimulado pelo aumento do emprego e pagamento de auxílios, por parte do governo.

Apesar de a população ter contraído mais dívidas, o índice de inadimplência recuou. A inadimplência encerrou outubro em 42,2%, índice 1,5% menor que o de setembro (43,7%). De acordo com os dados da Federação do

Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio-MG), apesar do aumento do endividamento em outubro frente a setembro, na comparação com igual período do ano anterior, o comprometimento da renda

Levantamento feito pela Fecomércio-MG aponta que, apesar do consumidor da Capital ter contraído mais dívidas, o índice de inadimplência encerrou outubro em 42,2% contra 43,7% em setembro

com as dívidas ficou 1,4 ponto menor.

A economista da Fecomércio-MG, Gabriela Martins, explica que o aumento do endividamento, que está em índices bem elevados, não é de todo ruim e mostra que

o consumidor está indo às compras e acessando crédito. “O aumento do endividamento das famílias de Belo Horizonte, entre setembro e outubro, cresceu, mas isso não é ruim. O grande problema é quando o consumidor não

consegue pagar os compromissos assumidos e se torna inadimplente. Em outubro, a inadimplência caiu na Capital”, explicou. Ainda segundo Gabriela, o aumento dos níveis de emprego, aliado ao pagamento

de auxílios e a redução da inflação, contribuem para que os consumidores saiam da inadimplência e voltem a ter acesso ao crédito, o que permite a realização de novas compras. “Estamos registrando uma retomada do mercado de trabalho, queda da inflação e pagamento de auxílios. Isso faz com que as famílias tenham maior controle orçamentário e mantenham as dívidas sobre controle. A queda da inadimplência é um bom sinal, porque o consumidor volta a ter acesso ao mercado e pode consumir”.

de auxílios e a redução da inflação, contribuem para que os consumidores saiam da inadimplência e voltem a ter acesso ao crédito, o que permite a realização de novas compras. “Estamos registrando uma retomada do mercado de trabalho, queda da inflação e pagamento de auxílios. Isso faz com que as famílias tenham maior controle orçamentário e mantenham as dívidas sobre controle. A queda da inadimplência é um bom sinal, porque o consumidor volta a ter acesso ao mercado e pode consumir”.

Cartão de crédito - Conforme a pesquisa, 87,2% dos consumidores de Belo Horizonte ouvidos possuem algum compromisso financeiro, sendo que 49% se consideram pouco endividados. Entre os tipos de dívidas, o cartão de

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A Diretoria da Associação de Condomínio do "Casa Raja Shopping", nos termos de seu Estatuto e da Convenção do Condomínio do "Casa Raja Shopping", serve-se da presente para convocar Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 7 de dezembro de 2022, às 17h00min, em 1ª convocação e 17h15min, 2ª convocação, na Administração do Casa Raja Shopping, imóvel localizado na Av. Raja Bagabaglia, nº 3950, Piso A, Bairro Estoril, Belo Horizonte/MG, para discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos: 1. Demonstração e aprovação das contas do Condomínio do "Casa Raja Shopping" no período de 01 de janeiro de 2021 à 31 de dezembro de 2021, já aprovadas pelo Conselho Fiscal; 2. Demonstração e aprovação das contas da Associação dos Condomínios do Casa Raja Shopping" no período de 01 de janeiro de 2021 à 31 de dezembro de 2021, já aprovadas pelo Conselho Fiscal; 3. Demonstração e aprovação do orçamento do Condomínio do "Casa Raja Shopping" para o período de 01 de janeiro de 2022 à 31 de dezembro de 2022. 4. Eleição dos novos membros da Diretoria da Associação dos Condomínios do "Casa Raja Shopping"; 5. Deliberação a respeito da aprovação ou não de projeto arquitetônico para mudança na fachada do Shopping (abertura de janelas). 6. Assuntos Gerais. Lembremos que somente poderão participar das deliberações, os Condomínios adimplentes, com suas obrigações e que os mesmos poderão ser representados por procurador, munido de mandato com poderes específicos e firma reconhecida. Salientamos a importância do comparecimento de todos, tendo em vista a natureza dos assuntos. Belo Horizonte, 21 de novembro de 2022. Desde já agradecemos. Atenciosamente, Diretoria da Associação de Condomínio do "Casa Raja Shopping"

BRASIL CONSTRUTORA S/A - CNPJ 33.247.248/0001-00 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO E AVISO - Ficam os Senhores Acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 29 de novembro de 2022, às 15:00 hs. à Rua Carijós 14 sala 1205, Centro, Belo Horizonte-MG, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1) Exame e aprovação das contas da diretoria referente ao ano de 2019, 2020 e 2021. 2) Eleição da diretoria. 3) Outros assuntos: ratificar a distribuição de lucros do ano de 2019. AVISO: Encontra-se a disposição dos acionistas no endereço acima os documentos citados no art. 133 Lei 6.404/76. Belo horizonte, 16 de novembro de 2022. BRASIL CONSTRUTORA S/A. Paulo Eduardo Lessa de Souza Lima - CPF 001.958.396-68 - Diretor.

CEA IV - CENTRAIS EÓLICAS ASSURUÁ IV SPE S.A. CNPJ/MF nº 38.249.067/0001-37 - NIRE 31.300.137.899 ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE NOVEMBRO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 16 de novembro de 2022, às 09h, na sede social da CEA IV - Centrais Eólicas Assuruá IV SPE S.A. ("Companhia"), localizada no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Barbacena, 472, 4º andar, Paralelo, Barro Preto, CEP: 30.190-130. 2. CONVOCAÇÃO: Dispensada a convocação por estar presente a totalidade dos acionistas da Companhia, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei das S.A. 3. PRESENÇA E INSTALAÇÃO: Verificada a presença de acionista representando a totalidade do capital social, conforme assinatura aposta ao final da presente ata e constante do Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. 4. MESA: Os trabalhos foram presididos pela Sra. Andrea Stzajn e secretariados por Sr. Henrique Narvaez Leite. 5. ORDEM DO DIA: O acionista da Companhia examinou, discutiu e votou a respeito da seguinte ordem do dia: (i) redução do capital social da Companhia, com o cancelamento de ações; (ii) alteração estatutária decorrente da deliberação contida no item anterior; e (iii) autorização aos Diretores da Companhia a para praticar todos os atos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas. 6. DELIBERAÇÕES: Instalada a assembleia geral e sendo dispensada a leitura dos documentos e propostas constantes da ordem do dia, o acionista detentor de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia deliberou, sem quaisquer ressalvas ou restrições: 6.1 Aprovar a redução ao capital social da Companhia, no total de R\$ 185.500.000,00 (cento e oitenta e cinco milhões e quinhentos mil reais), mediante o cancelamento de 185.500.000 (cento e oitenta e cinco milhões e quinhentas mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 6.1.1 Em decorrência da referida redução, o capital social da Companhia, atualmente no valor de R\$ 659.922.763,47 (seiscentos e cinquenta e nove milhões, novecentos e vinte e dois mil, setecentos e sessenta e três reais e quarenta e sete centavos), passará a ser de R\$ 474.422.763,47 (quatrocentos e setenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, setecentos e sessenta e três reais e quarenta e sete centavos), dividido em 474.422.762 (quatrocentos e setenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e duas mil e setecentos e sessenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 6.1.2 Em razão de a Companhia não possuir Conselho Fiscal instalado, não se faz necessária a manifestação deste com relação à aludida redução de capital. 6.2 Em virtude do acima deliberado, o "caput" do Artigo 4º do estatuto social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 4º. O capital social da Companhia é de R\$ 474.422.763,47 (quatrocentos e setenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, setecentos e sessenta e três reais e quarenta e sete centavos), dividido em 474.422.762 (quatrocentos e setenta e quatro milhões, quatrocentos e vinte e duas mil e setecentos e sessenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado." 6.3 Autorizar a diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários para a efetivação das deliberações previstas acima. 7. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. Mesa: Andrea Stzajn (Presidente) e Henrique Narvaez Leite (Secretário). Acionista Presente: Omega Desenvolvimento de Energia 4 S.A. (representado por seus diretores Andrea Stzajn e Gustavo Barros Mattos). Belo Horizonte, 16 de novembro de 2022.

QMRA PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ/ME nº 02.139.940/0001-91 - NIRE 31.300.119.475

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de outubro de 2022 1. Data, hora e local: Aos 28 dias do mês de outubro de 2022, às 17:15 horas, localizada na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais à Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), Centro, CEP: 36.770-901. 2. Mesa: Presidente, o Sr. Maurício Perez Botelho, e Secretária, a Sra. Jacqueline Mota F. Oliveira. 3. Convocação e Presenças: Dispensada na forma do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica das assinaturas no "Livro de Presença de Acionistas". 4. Deliberações: Os acionistas presentes, por unanimidade de votos, deliberaram por: 4.1. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do art. 130 e seus §§, da Lei nº 6.404/76. 4.2. Tomar ciência e aceitar a renúncia apresentada pelo Sr. Alexandre Nogueira Ferreira, ao cargo de Diretor-Presidente da Companhia e declarar os agradecimentos da Companhia pelos trabalhos desenvolvidos ao longo do tempo em que atuou como diretor da Companhia. 4.3. Em razão da renúncia do Diretor Vice-Presidente da Companhia, eleger o Sr. Antonio Carlos de Andrada Tovar, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº 09505528-1 IPR/RJ e inscrito no CPF sob o nº 074.171.737-99, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Praia de Botafogo, nº 228 - Sala 1.301, Botafogo, CEP: 22.250-906, para o cargo de Diretor Vice-Presidente, com mandato coincidente com os dos demais Diretores eleitos na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 27 de abril de 2022. 4.4. O Diretor eleito declara que (i) não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, contra a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, conforme previsto no § 1º do art. 147 da Lei das S.A.; (ii) não está condenado à pena de suspensão ou inabilitação temporária aplicada pela Comissão de Valores Mobiliários, que os tornem inelegíveis para os cargos de administração de companhia aberta, conforme estabelecido no § 2º do art. 147 da Lei das S.A.; (iii) atende ao requisito de reputação ilibada, estabelecido pelo § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (iv) não ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, na forma do inciso I do § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (v) não tem nem representa interesse conflitante com o da Companhia, na forma do inciso II do § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (vi) não é pessoa exposta politicamente, conforme definição prevista na regulamentação aplicável; e (vii) atende aos requisitos de indicação como membros da administração previstos na "Política de Indicação e Remuneração dos Administradores", aprovada pelo Conselho de Administração da Energia S.A., em reunião realizada em 12 de setembro de 2019; consoante Docs. 1 que, numerados e autenticados pela mesa, ficam arquivados na Companhia. 4.5. Em razão das alterações acima deliberadas, consignar que a Diretoria da Companhia encontra-se composta pelos seguintes membros, todos com mandato até 27 de abril de 2025: (i) Maurício Perez Botelho, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 04.066.824-6 IPR/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 738.738.107-00, residente e domiciliado na cidade e estado do Rio de Janeiro, com escritório na Praia de Botafogo, nº 228 - Sala 1.301, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 22.250-906, na qualidade de Diretor Presidente; (ii) Antonio Carlos de Andrada Tovar, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº 09505528-1 IPR/RJ e inscrito no CPF/ME sob o nº 074.171.737-99, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, com endereço comercial na Praia de Botafogo, nº 228 - Sala 1.301, Botafogo, CEP: 22.250-906, na qualidade de Diretor Vice-Presidente; e (iii) Vicente Cortes de Carvalho, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade nº M-1203080 SSP-MG, inscrito no CPF/ME sob o nº 194.381.256-04, com escritório no município de Cataguases, estado de Minas Gerais, na Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), CEP: 36.770-034, na qualidade de Diretor sem designação específica; 5. Aprovação e Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, e depois lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Mesa: as) Maurício Perez Botelho - Presidente; as) Jacqueline Mota F. Oliveira - Secretária; Acionistas: as) Denerge - Desenvolvimento Energético S.A. - Representada pelos Diretores Maurício Perez Botelho e Vicente Cortes de Carvalho; as) Rede Energia Participações S.A. - Representada pelos Diretores Ricardo Perez Botelho e Maurício Perez Botelho. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas das Assembleias Gerais da Companhia, Jacqueline Mota Ferreira Oliveira - Secretária. Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa QMRA PARTICIPAÇÕES S.A., de NIRE 3130011947-5 e protocolado sob o número 22/583.217-8 em 17/11/2022, encontra-se registrado na JUCEMG sob o número 9698709, em 21/11/2022. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Kenia Mota Santos Machado. Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA 1º Público Leilão: 06/12/2022, às 10:50h | 2º Público Leilão: 07/12/2022, às 10:50h FERNANDA DE NELLO FRANCO, Leloeiro Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S.A. CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 2103, do "Edifício Victoria Falls", situado na Rua Venâncio nº 76, com área privativa total real de 124,73m², área de uso comum real de 136,03m², área real total de 260,76m², com direito ao uso de 03 vagas de garagem e 01 box, e preço ideal de R\$ 1.151.151,00, terreno constituído pelos lotes n.º 01, 02, 03 e 04, da quadra "Q", do loteamento de denominado "Vila da Serra", em Nova Lima/MG. Imóvel objeto da matrícula de nº 53.364 do Registro de Imóveis de Nova Lima/MG. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, e estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. DO VÁLIDORES: 1º Leilão: R\$1.869.002,96 (Um milhão, seiscentos e sessenta e nove mil, oitocentos e doze reais e sessenta e seis centavos); 2º Leilão: R\$1.154.987,63 (Um milhão, cento e cinquenta e quatro mil, trezentos e oitenta e sete reais e sessenta e três centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Ficam os Fiduciários: RODRIGO OTAVIO CEOLINI SILVA, brasileiro, engenheiro civil, casado, CPF: 029.505.676-22, RG: M6090503 SSP/MG, e SILVANA JORDÃO DE SOUZA SILVA, brasileira, jornalista, casada, CPF: 006.407.136-70, RG: 8.015.565 CP/MG, casados entre si, sob regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados, na Rua Engenheiro Alberto Pontes, nº 489, Apto 903, Bairro Buritis, Belo Horizonte/MG. CEP: 30492-200, intimados(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comodatário(s) na forma do parágrafo 2º do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária em concorrência de terceiros, exteriorizando a sua intenção em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site: www.francioleiros.com.br.

ENERGISA TOCANTINS TRANSMISSORA DE ENERGIA II S.A. CNPJ/ME: 34.025.976/0001-30 - NIRE: 31300125882

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S.A. ("Companhia"), realizada em 28 de outubro de 2022, lavrada na forma de sumário. 1. Data, hora e local: Aos vinte e oito dias do mês de outubro de 2022, às 09:15 horas, na sede da Companhia, localizada na Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), na cidade de Cataguases, estado de Minas Gerais, CEP: 36.770-034. 2. Convocação e Presenças: Dispensada na forma do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica das assinaturas no "Livro de Presença de Acionistas". Presente, também, o Diretor Administrativo Maurício Perez Botelho. 3. Mesa: Presidente, o Sr. Maurício Perez Botelho, e Secretária, a Sra. Jacqueline Mota F. Oliveira. 4. Deliberações: Os acionistas presentes, por unanimidade de votos, deliberaram sobre as seguintes deliberações: 4.1 Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário nos termos do art. 130 e seus §§, da Lei nº 6.404/76. 4.2 Tomar ciência e aceitar a renúncia apresentada pelo Sr. Alexandre Nogueira Ferreira ao cargo de Diretor sem designação específica e declarar os agradecimentos da Companhia pelos trabalhos desenvolvidos ao longo do tempo em que atuou como diretor da Companhia. 4.3 Em razão da renúncia do Diretor sem designação específica, eleger o Sr. Giorrelli de Sousa Filho, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº M-2880257, expedida pelo SSP/MG, inscrito no CPF/ME sob o nº 478.673.706-25, residente e domiciliado na cidade e estado do Rio de Janeiro, com escritório na Praia de Botafogo, nº 228, 13º andar, Botafogo, CEP: 22.250-906, para o cargo de Diretor sem designação específica, com mandato coincidente com os dos demais Diretores eleitos na Assembleia Geral de Constituição da Companhia realizada em 23 de maio de 2022. 4.4 O Diretor eleito declara que (i) não está impedido por lei especial, ou condenado por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, contra a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, conforme previsto no § 1º do art. 147 da Lei das S.A.; (ii) não está condenado à pena de suspensão ou inabilitação temporária aplicada pela Comissão de Valores Mobiliários, que o torne inelegível para os cargos de administração de companhia aberta, conforme estabelecido no § 2º do art. 147 da Lei das S.A.; (iii) atende ao requisito de reputação ilibada, estabelecido pelo § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (iv) não ocupa cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, na forma do inciso I do § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (v) não tem nem representa interesse conflitante com o da Companhia, na forma do inciso II do § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (vi) não é pessoa exposta politicamente, conforme definição prevista na regulamentação aplicável; e (vii) atende aos requisitos de indicação como membro da administração previstos na "Política de Indicação e Remuneração dos Administradores", aprovada pelo Conselho de Administração da Energia S.A., em reunião realizada em 12 de setembro de 2019; consoante Docs. 1 que, numerado e autenticado pela mesa, fica arquivado na Companhia. 4.5 Em razão da deliberação acima, consignar que a Diretoria da Companhia encontra-se composta pelos seguintes membros, todos com mandato até 30 de abril de 2025: Srs. (i) Gabriel Mussi Moraes, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, portador da carteira de identidade nº 133295477, expedida pelo IPR/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 104.684.287-04, com endereço comercial na cidade e estado do Rio de Janeiro, com escritório na Praia de Botafogo, nº 228 - 3º andar, Botafogo, CEP: 22.250-906, no cargo de Diretor Presidente; (ii) Maurício Perez Botelho, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº 04066824-6, expedida pelo IPR/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 738.738.107-00, com endereço comercial na cidade e estado do Rio de Janeiro, com escritório na Praia de Botafogo, nº 228, 13º andar, Botafogo, CEP: 22.250-906, no cargo de Diretor Administrativo; (iii) Giorrelli de Sousa Filho, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade nº M-2880257, expedida pelo SSP/MG, inscrito no CPF/ME sob o nº 478.673.706-25, com endereço comercial na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 228, 13º andar, Botafogo, CEP: 22.250-906, no cargo de Diretor sem designação específica; e (iv) Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi, brasileiro, casado, sob regime da comunhão parcial de bens, engenheiro eletricitista, portador da cédula de identidade nº 096060906, expedida pelo SE-SP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 094.859.637-69, com endereço comercial na cidade e estado do Rio de Janeiro, com escritório na Praia de Botafogo, nº 228, 13º andar, Botafogo, CEP: 22.250-906, para o cargo de Diretor de Transmissão. 5. Aprovação e Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, e depois lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Ass: Maurício Perez Botelho - Presidente; as) Jacqueline Mota F. Oliveira - Secretária; Acionistas: as) Energisa S.A. - Acionista representada pelos diretores Maurício Perez Botelho e Ricardo Perez Botelho; as) Energisa Transmissão de Energia S.A. - Acionista representada pelos diretores Maurício Perez Botelho e Gabriel Mussi Moraes. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas das Assembleias Gerais da Companhia, Cataguases, 28 de outubro de 2022. Jacqueline Mota F. Oliveira - Secretária da Mesa. Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa ENERGISA TRANSMISSORA DE ENERGIA II S.A., de NIRE 31300125882 e protocolado sob o número 22/582.711-5 em 17/11/2022, encontra-se registrado na JUCEMG sob o número 96989081, em 21/11/2022. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Kenia Mota Santos Machado. Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bomfim.

GERAÇÃO DISTRIBUÍDA

Minas já recebeu aportes de R\$ 11,3 bilhões

Estado conta com o maior parque produtor no Brasil e tem capacidade instalada de 2,2 gigawatt, aponta a Absolar

THYAGO HENRIQUE

Minas Gerais segue líder no ranking estadual de geração distribuída (GD) de energia solar fotovoltaica. São cerca de 2,2 gigawatts (GW) em operação nas residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos do Estado. O valor corresponde a 14,8% da potência instalada em todo o Brasil. Os dados são de um mapeamento realizado pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Espalhados por todos os 853 municípios mineiros estão aproximadamente 195,1 mil painéis solares conectados à rede. Mais de 259,7 mil unidades consumidoras recebem créditos pelo sistema de Compensação de Energia Elétrica, ou seja, usufruem dos benefícios da modalidade. No ranking municipal, Uberlândia é quem tem o maior volume de potência instalada, com 100,2 megawatts (MW). A cidade, no Triângulo Mineiro, é a nona colocada no País.

Ainda conforme o levantamento, desde 2012 a geração própria de energia solar já proporcionou ao Estado a atração de mais de R\$ 11,3 bilhões em investimentos. Durante o período, houve a geração de mais de 65 mil novos empregos e a arrecadação de mais de

R\$ 2,2 bilhões em tributos. No Brasil, foram investidos mais de R\$ 104,3 bilhões, gerados mais de 607,5 mil empregos e arrecadados R\$ 27,6 bilhões.

Para o coordenador estadual da Absolar em Minas Gerais e diretor Comercial da Genyx Solar Power, Bruno Catta Preta, o mercado de energia solar brasileiro e mineiro está vivenciando um crescimento exponencial

“Temos em nosso Estado a disponibilidade completa da cadeia, contamos com ótimas empresas instaladoras, bons profissionais que garantem uma mão de obra qualificada”

e a tendência para os próximos anos é manter o ritmo. Ele salienta que o destaque desse tipo de geração é, justamente, a de telhados e pequenos terrenos. Segundo o executivo, o alto valor da conta de energia elétrica é um fator que incentiva as pessoas a buscarem a energia solar para uma redução de custos.

De acordo com ele, o retorno do valor aportado pelo investidor depende do tamanho do sistema. Quanto maior, ou seja, mais módulos instalados, menor será o tem-

po. Ele ressalta que em uma residência, por exemplo, a média aproximada é de 4 a 5 anos. Ainda conforme Bruno Catta Preta, cada instalação demanda um estudo individualizado. “As pessoas podem fazer um investimento pequeno, adquirindo um sistema composto apenas pela quantidade de módulos e demais equipamentos que compõem o kit fotovoltaico necessário para suprir sua demanda”, ressalta.

O coordenador da Absolar ainda ressalta que Minas também é líder em geração centralizada (GC) e a denomina de “locomotiva da energia solar no Brasil”. A grande disponibilidade de terrenos, os ótimos índices solarimétricos – com média de incidência entre 5,5 e 6,5 kWh/m² (quilowatts/hora por metro quadrado) –, a oferta de equipamentos – com a presença de várias distribuidoras na região –, e uma legislação que incentiva os investimentos são apontados por ele como algumas das características que beneficiam o desenvolvimento da energia fotovoltaica no Estado.

“Temos em nosso Estado a disponibilidade completa da cadeia, contamos com ótimas empresas instaladoras, bons profissionais que garantem uma mão de obra qualificada e, consequentemente, um sistema de energia solar com uma performance ele-

Geração distribuída em Minas Gerais DIÁRIO DO COMÉRCIO

2,2 gigawatt (GW) instalado
195,1 mil conexões operacionais

Desde 2012, a geração própria de energia solar já proporcionou:

- 💡 Atração de **R\$ 11,3 bilhões** em investimentos
- 💡 Geração de mais de **65 mil** empregos
- 💡 Arrecadação de mais de **R\$ 2,2 bilhões** aos cofres públicos

Fonte: Absolar



vada. Temos empresas que fazem a distribuição dos equipamentos, centros de treinamentos e qualificação de mão de obra disponíveis aos interessados”, diz.

Proposta - Estabelecidas pela Lei 14300/2022, as novas regras da compensação de energia – que ficaram conhecidas popularmente como “taxação do sol” – entrarão em vigor no início do próximo ano. Os consumidores que solicitarem o acesso de sistemas de geração própria até o dia

7 de janeiro têm a garantia da manutenção das regras atuais. Após o período, quem instalar painéis solares em residências e empresas, por exemplo, receberão cobrança de impostos sobre a energia produzida. Em tramitação no Congresso Nacional, o Projeto de Lei (PL) 2703/2022 visa ampliar este prazo por mais um ano.

Embora destaque que a legislação é de fundamental importância para a segurança jurídica do setor de energia fotovoltaica, Bruno Catta Pre-

ta ressalta a necessidade de aprovação do PL. Segundo o coordenador estadual da Absolar, o Ministério de Minas e Energia (MME), a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e as concessionárias ainda não fizeram a parte delas e nem mesmo uma audiência pública para escutar a sociedade civil foi realizada. “Esse PL vem apenas para ajudar a fazer tudo da maneira correta”, diz. Ainda conforme ele, a nova lei não traz prejuízos para os consumidores que possuem sistemas pequenos.



E se existisse
um jeito mais

**hu
ma
no** de cuidar da sua
vida financeira?



sicredi.com.br

Aqui no Sicredi, você tem um atendimento próximo porque não é apenas um cliente, é sócio da cooperativa. E isso faz toda a diferença. Os resultados financeiros são reinvestidos na sua região, impulsionando a economia local. Isso sem contar os diversos programas sociais que transformam a vida de milhares de pessoas.

Venha para o Sicredi. Aqui o dinheiro rende um mundo melhor.

 **Sicredi**



AGRONEGÓCIO

agronegocio@diariodocomercio.com.br

AGRICULTURA FAMILIAR

Novo CAF ainda gera muitas dúvidas

Documento começou a ser emitido em 1º de novembro e veio substituir DAP; Emater-MG instrui produtores

O Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) começou a ser emitido em 1º de novembro deste ano, em substituição à Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP). Entretanto, tanto agricultores familiares como técnicos de empresas do setor ainda têm dúvidas sobre as regras do novo cadastro. A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) já realizou reunião virtual com duas especialistas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), na qual foram apresentados os principais questionamentos sobre o funcionamento do CAF. O órgão estadual quer sanar todas as dúvidas sobre o novo cadastro.

O diretor técnico da Emater-MG, Gelson Soares Lemes, disse que o CAF será muito importante para todas as políticas públicas do governo federal junto aos agricultores familiares: "O debate sobre o CAF precisa ser feito constantemente para podermos orientar os produtores rurais".

Os extensionistas da Emater-MG estão realizando o cadastramento dos agricultores familiares em todo o Estado. Durante a *live*, as especialistas Sílvia Castanheira e Luísa Fernandes, da Secretaria de Agricultura Familiar do Mapa, responderam as principais dúvidas sobre o assunto. "Reconhecemos a contribuição da Emater-MG para a construção do CAF. Como todo sistema novo, temos uma fase de adaptação e algumas dificuldades no entendimento das regras, mas estamos à disposição para todos os esclarecimentos necessários", afirmou Sílvia.

O CAF será fundamental para que os agricultores familiares tenham acesso aos programas e políticas públicas para geração de renda e fortalecimento do setor. Por meio das informações inseridas no cadastro, é possível identificar as Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA), os Empreendimentos Familiares Rurais e as formas associativas de organização da agricultura familiar. A inscrição ativa no CAF também é importante para comprovar atividade de agricultura familiar, para efeito de solicitação de aposentadoria rural.

As DAPs emitidas até 31 de outubro de 2022 conti-

nuarão válidas até o fim da vigência de cada documento. A estimativa do Ministério da Agricultura é de que, até o fim do próximo ano, cerca de 2,52 milhões de famílias de agricultores

outras entidades ligadas à agricultura familiar.

As entidades interessadas a integrar a Rede CAF podem obter informações no site do Mapa (www.gov.br/agricultura). As dúvidas so-

Cadastro Nacional de Agricultura Familiar (CAF) é muito importante para que sejam implementadas todas as políticas públicas do governo federal junto aos produtores familiares

e agricultoras familiares já tenham inscrição ativa no CAF, cujos dados terão que ser revalidados a cada dois anos.

Vantagens - De acordo com o Mapa, o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar vai proporcionar maior transparência nas informações sobre o segmento, além de garantir segurança jurídica para os beneficiários e gestores das políticas públicas. O sistema informatizado está integrado às principais bases de dados do governo federal (como da Receita Federal e do INSS), com validação das informações declaradas pelos requerentes no cadastramento. Caso seja detectada alguma inconsistência - como de documentação, posse da terra ou renda, por exemplo -, o sistema não permitirá a conclusão da inscrição até que a pendência seja corrigida.

Outra vantagem é que o sistema do CAF permite a identificação de todos os integrantes que compõem a UFPA, inclusive os menores de idade. Dessa forma, o governo federal terá um retrato mais amplo e real das famílias rurais, que é importante para a formulação de políticas públicas. No sistema da DAP, era permitida a inclusão de apenas dois titulares.

A inscrição no CAF é feita totalmente online, no Portal de Serviços da plataforma da União, pelos agentes cadastradores, que são entidades públicas ou privadas ligadas à agricultura familiar que integram a Rede do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (Rede CAF). Para isso, essas entidades precisam da autorização do Mapa, por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo.

A Emater-MG já integra a Rede CAF. Podem participar também, além das empresas de assistência técnica e extensão rural, as prefeituras, sindicatos rurais e

bre o novo sistema também podem ser encaminhadas para a Coordenação de Gestão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (COGCAF), pelo e-mail caf@agro.gov.br (Seapa)

"COFFEE OF THE YEAR"

Melhor café brasileiro vem de Minas

Um aroma frutado, como banana cristalizada e frutas vermelhas. Além disso, conta com um toque licoroso. Este é o café catuaí vermelho, produzido pelo sítio Café da Sophia, na Serra do Caparaó, divisa entre Minas Gerais e o Espírito Santo.

Foi este sabor que conquistou os jurados da Semana Internacional do Café (SIC), que foi realizada de 16 a 18 de novembro, em Belo Horizonte. O café levou o grande prêmio Coffee of The Year 2022 Brasil,



Expectativa do Mapa é que cerca de 2,52 milhões já tenham inscrição ativa até o fim de 2023

um dos principais concursos realizados na SIC. Ele disputou com outros 69 finalistas de várias partes do país. O café especial é produzido a 1.250 metros de altitude, no município mineiro de Alto Jequitibá. Um pacote de 200 gramas deve custar cerca de R\$ 45. Sophia leva o nome da filha do casal de produtores, Larissa e Lucas. Aliás, a produtora é a terceira geração de cafeicultores e decidiu trabalhar com cafés especiais em 2015.

Criado em 2012, o Coffee of The Year tem o objetivo de reunir os melhores cafés do Brasil e eleger os grandes destaques do ano, incentivando, assim, o desenvolvimento e aprimoramento da produção nacional e a divulgação de novas origens do café.

O concurso conta com duas fases. A primeira consiste em receber as amostras de produtores de todo o Brasil que são torradas e provadas por profissionais Q-Graders e R-Graders licenciados pelo

Coffee Quality Institute (CQI). Na segunda fase, as melhores amostras participam da Semana Internacional do Café e são provadas por compradores.

As 15 melhores amostras classificadas vão para a final do concurso e são degustadas pelo público. A revelação do ganhador aconteceu no último dia da SIC, na última sexta-feira (18). O concurso é voltado para produtores de todas as regiões do Brasil. (CNC)

COPA DO MUNDO

70% do frango do Catar é do Brasil

Com a realização da Copa do Mundo, o Catar, pequeno país de quase três milhões de habitantes, ganha visibilidade mundial e algumas curiosidades vêm sendo conhecidas, como as que se referem às relações comerciais com o Brasil, por exemplo. Cerca de 70% do frango consumido no Catar é brasileiro e, com a realização do Mundial, essas exportações deram um salto. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o aumento foi de 67% em receita e, em volume, de 40%, nos dez primeiros meses deste ano.

É importante ressaltar que a proteína brasileira ganhou tanto espaço no país do Oriente Médio porque a população do Catar segue predominantemente a religião islâmica, ou seja, tem o halal como um estilo de vida e que rege, inclusive, a alimentação.

Dessa forma, como explica o diretor da CDIAL Halal, Ahmad M. Saifi, o Brasil não conquistou à toa a posição de maior exportador de carne de frango halal do mundo. "Foi pela qualidade dos nossos produtos, aliado ao respeito aos preceitos halal e ao preço competitivo que possibilitou ao Brasil conquistar e ter mantido essa relação sólida e promissora com os países árabes", explica.

Ahmad ressalta que os bons números na exportação do frango brasileiro ao Catar tiveram obviamente a influên-



Carne de frango brasileira exportada teve salto em receita e volume para o País em 2022

cia da Copa do Mundo. Com a expectativa de que durante o evento o país receba cerca de 1,7 milhão de visitantes, o aumento da compra de alimentos teria um salto. Mas para o diretor, esta tendência de alta, mesmo que não seja nos meses patamares de 2022, pode acontecer nos próximos anos. "A Copa está trazendo uma grande visibilidade ao Catar e isso pode motivar turistas do mundo todo a visitarem aquele país e, com isso, mantermos também bons números nas exportações", enfatiza.

Mercado halal - Engloba quase ¼ da população mundial, em um quantitativo de mais de 1,8 bilhão de pessoas, com estimativa de aumentar para 2,8 bilhões em 2050, segundo

o relatório *State of the Global Islamic Economy*. Este mercado gigantesco deve movimentar em torno de US\$ 5,74 trilhões até 2024, de acordo com o relatório.

Halal significa lícito, permitido para o consumo do muçulmano. Mas, na religião islâmica, o halal reforça valores e envolve regras de conduta, comportamento, alimentação, além de bens de consumo e serviços.

Dessa forma, o halal vai muito além da alimentação e engloba diversas categorias como produtos químicos, farmacêuticos, cosméticos e até mesmo diferentes tipos de serviço. Porém, para ser halal, esses produtos não podem conter componentes de origem suína ou álcool.

Nesse cenário, indústrias de diversos segmentos podem se tornar aptas a exportar para os países muçulmanos.

O que é CDIAL Halal - É a certificadora da América Latina acreditada pelos principais órgãos oficiais dos Emirados Árabes (EIAC) e do Golfo (GAC), o que confere seriedade e competência nos segmentos que atua. Também é a primeira da América Latina a conquistar a categoria cosméticos e fármacos. Esta certificação é aceita em todo o mundo, inclusive nos países de maior população muçulmana como Malásia, Indonésia, Singapura e Golfo Pérsico (ou Golfo Árabe). (Com informações da ABPA e CDIAL Halal)

RENT LOCALIZA RENT A CAR S.A. - COMPANHIA ABERTA
CNPJ: 16.670.085/0001-55 - NIRE: 3130001144-5

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 2022

DADOS: HORÁRIO E LOCAL: Aos 14 de novembro de 2022, às 17h, virtualmente e na sede social da Localiza Rent a Car S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Cachoeirinha, CEP 31150-000. **PRESEÇA:** Participantes dos membros do Conselho de Administração da Companhia a seguir indicados: Eugênio Pacelli Mattar, Luis Fernando Memoria Porto, Maria Leticia de Freitas Costa, Oscar de Paula Bernardes Neto, Paulo Antunes Veras, Pedro de Godoy Bueno e Sérgio Augusto Guerra de Resende. Ausência justificada do Sr. Irlau Machado Filho. **MESA:** Eugênio Pacelli Mattar, Presidente; e Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira, Secretária. **DELIBERAÇÕES:** Assunto tratado e deliberação tomadas por unanimidade: **Informações financeiras intermediárias - período findo em 30 de setembro de 2022.** Tendo sido o material enviado previamente e feitos os esclarecimentos solicitados e considerando (i) a recomendação de aprovação do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, (ii) a conclusão dos auditores independentes quanto à revisão das informações financeiras intermediárias, que emitirá parecer sem ressalvas, e (iii) a opinião do Conselho Fiscal, o Conselho de Administração aprovou os resultados trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022, bem como sua divulgação respectiva ao mercado. **ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA:** Sem mais deliberações, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura deste extrato de ata. Para fins de certificação digital, a assinatura da documentação será realizada isoladamente pela Sra. Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira. **Certidão:** Declaro que esta é cópia fiel de parte da Ata de Reunião do Conselho de Administração, que se encontra transcrita no livro próprio, arquivado na sede social da Companhia, com a assinatura de todos os participantes: Eugênio Pacelli Mattar, Luis Fernando Memoria Porto, Maria Leticia de Freitas Costa, Oscar de Paula Bernardes Neto, Paulo Antunes Veras, Pedro de Godoy Bueno e Sérgio Augusto Guerra de Resende. Belo Horizonte, 14 de novembro de 2022. Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira - Secretária.



REFRIGERAÇÃO

Startup lança tecnologia revolucionária

Método desenvolvido pela Carbokeg utiliza CO2 do gelo seco como fonte energética em sistema autônomo e sustentável

MARA BIANCHETTI

Uma ideia que vem sendo desenvolvida desde 2018 resultou na criação de aparelhos capazes de refrigerar ou congelar produtos sem a utilização de energia elétrica. O método da startup mineira Carbokeg utiliza o gás carbônico do gelo seco como fonte energética em sistema autônomo e sustentável.

A tecnologia foi patenteada internacionalmente e a primeira aplicação já está disponível no mercado. Inicialmente aplicada em refrigeradoras de bebidas - as famosas chopeiras -, também pode ser aplicada em caixas térmicas para transporte e conservação e até sistemas de refrigeração industrial. Este último, conforme o diretor de marketing da empresa, Allan Coelho, deverá ser lançado em breve.

“Estamos desenvolvendo em parceria com as próprias indústrias e o governo de Minas Gerais. Temos estudos avançados com uma multinacional e também com marcas mineiras”, revela.

A ideia neste caso, conforme ele, é reutilizar o gás carbônico emitido nas

chaminés das indústrias, transformando-o em gelo seco para posterior aplicação em refrigeração e congelamento.

“Além da aplicação na refrigeração interna das empresas, o método proporciona a reciclagem do gás carbônico não-biogênico que seria emitido na atmosfera”, reforça citando as

“Além da aplicação na refrigeração interna das empresas, o método proporciona a reciclagem do gás carbônico não-biogênico que seria emitido na atmosfera”

contribuições sustentáveis do negócio.

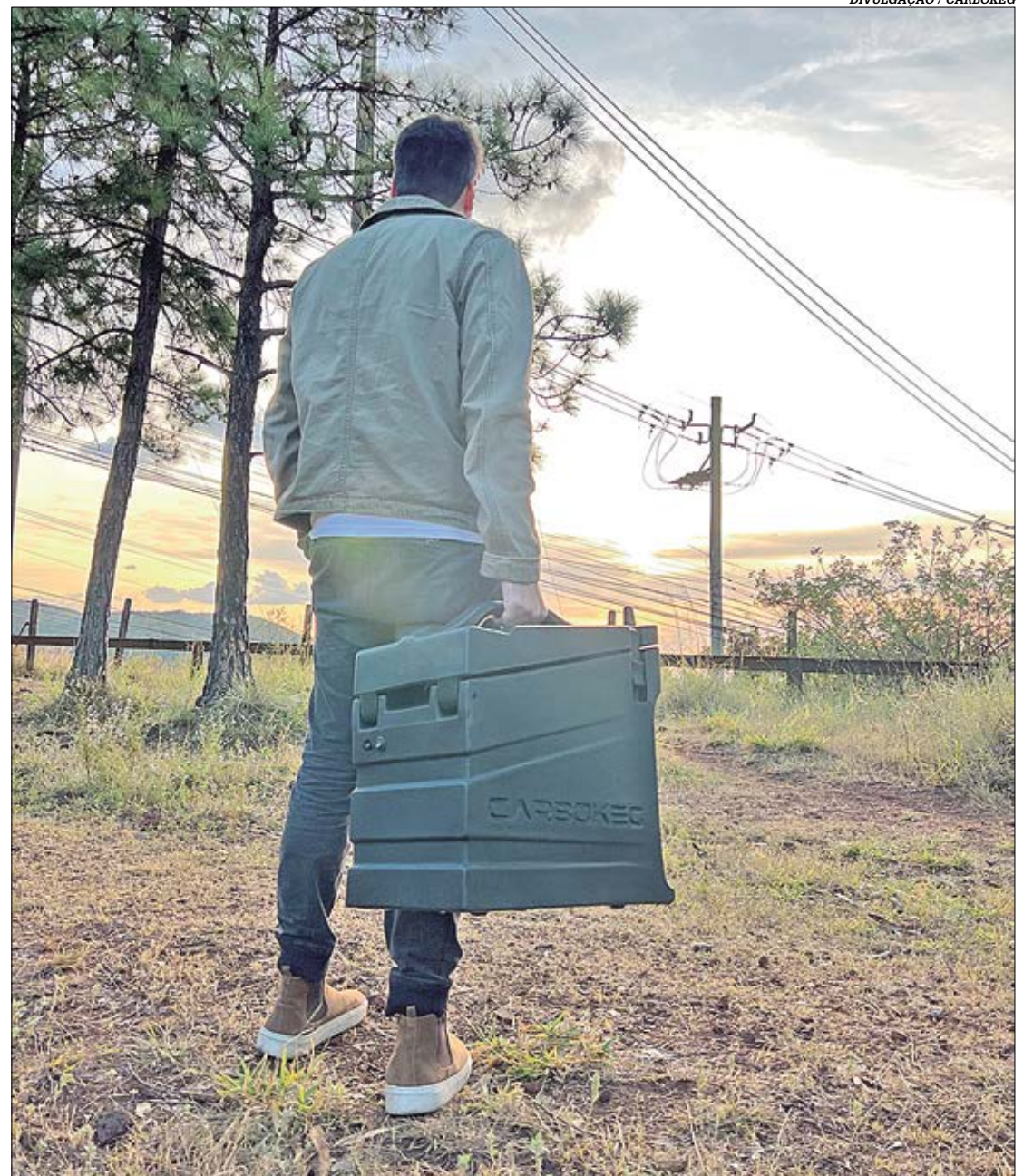
Já o modelo aplicado nas chopeiras poderia ser replicado, por exemplo, em caixas térmicas para transporte e conservação nos setores farmacêuticos e alimentícios. Mas enquanto esses produtos não são desenvolvidos, já existem duas opções para refrigeração de bebidas no mercado.

A Carbo TapGo - modelo mais portátil, criado com o intuito de levar praticidade na refrigeração de bebidas para diferentes ocasiões, em qualquer lugar, possuindo as possibilidades de aplicação mais versáteis. E a Carb Tap Power - modelo mais potente, ideal para ocasiões que demandam a refrigeração instantânea de quantidades maiores de bebidas.

Em ambos os casos, o sistema refrigera as bebidas instantaneamente, sem as limitações da eletricidade, cilindros e cápsulas de gás carbônico, de forma portátil e economizando até mesmo com mão de obra em grandes eventos.

Em poucos meses de comercialização o produto já é sucesso entre cervejarias brasileiras e, em breve, estará à venda também no mercado internacional. É que a startup participou do CO2 Summit, no fim de setembro, em Chicago, nos Estados Unidos, e já começou a receber as primeiras encomendas.

Segundo Allan Coelho, tamanho sucesso já tem impactado a produção e em breve a Carbokeg precisará expandir a capacidade da fábrica.



A Carbo Tap Go oferece praticidade na refrigeração de bebidas para diferentes ocasiões

VEÍCULOS

MG é o 2º com mais golpes em negociações on-line

As pessoas estão cada vez mais digitais e isso se reflete também no mercado automotivo, com mais transações de compra e venda nas plataformas on-line. Se por um lado todos ganham com a facilidade e agilidade, a falta de conhecimento sobre como funcionam as negociações nesse ambiente pode deixar as pessoas mais expostas a golpes e fraudes. Diante desse cenário, as principais plataformas de compra e venda on-line do Brasil, iCarros, OLX e SóCarrão realizaram uma pesquisa de mercado sobre os principais golpes que acontecem nas negociações on-line de veículos e como os usuários podem se proteger.

O estudo aponta que Minas Gerais é o segundo Estado com mais golpes nessa categoria, com 11% dos casos, considerando o primeiro semestre de 2022, atrás apenas de São Paulo (44%). Roubo de Dados é o principal golpe aplicado no estado, com

71%, ou seja, os fraudadores utilizam de engenharia social para extrair dados pessoais e bancários das pessoas, para depois o utilizarem em novos golpes, como o do Falso Intermediário; Falso Anúncio aparece em segundo lugar, com 28% dos casos, com veículos inexistentes para conseguir pagamento antecipado, ficando o comprador sem o carro e sem o dinheiro.

O prejuízo estimado com os golpes aplicados de janeiro a junho de 2022 em Minas Gerais foi de cerca de R\$ 44,3 milhões. Um dos principais atributos dos anúncios fraudulentos para atrair as vítimas é o preço do veículo abaixo do mercado. O estudo levantou que em casos de golpes, esse valor fica entre 70% e 80% da tabela Fipe, enquanto os anúncios idôneos têm, em sua maioria, valores de 100% da tabela. Gol, Corolla e Celta são os modelos mais utilizados para aplicar golpes.

Perfil das vítimas - A maioria dos mineiros que caíram em fraudes são homens (88%), contra 12% de mulheres. 50% das vítimas têm até 31 anos. A região Sudeste é a que mais teve fraudes em Autos, com o estado de São Paulo liderando com 44%, seguido por Minas Gerais, 11%, e Rio de Janeiro, 7%.

O Brasil é o segundo país com mais crimes digitais, atrás apenas do México, e as fraudes são um problema comum do mercado eletrônico brasileiro. Mesmo com os investimentos realizados pelas plataformas para um ambiente mais seguro, a educação digital é um pilar importante nessa equação, por isso, o tema da campanha é: Segurança não tem concorrência.

“A informação é a melhor forma de se proteger de golpes e fraudes e sabemos o quanto isso afeta o mercado e as pessoas. Juntos protegemos em dobro e

com nossos usuários bem informados, sem dúvida, nos protegemos ainda mais”, comenta a CEO do iCarros, Michele Vita.

“Aliado aos investimentos em tecnologia, a educação digital é um pilar importante para evitar que os fraudadores utilizem de engenharia social para enganar as pessoas e aplicar golpes. É fundamental que os usuários entendam como funciona o processo de compra e venda, para que identifiquem atitudes suspeitas e quais são as maneiras mais seguras para negociar com segurança e ter uma boa experiência”, destaca a diretora de Produto da OLX, Beatriz Soares.

“Com mais acesso aos canais digitais, precisamos empoderar o usuário com informações de qualidade para que ele tenha consciência ao longo da jornada de buscas e aquisição de veículos, fornecer dados

que ajudem na capacitação digital, investir em tecnologia focada na proteção e orientação. Tudo isso ajuda nessa conscientização dos clientes e dificulta as ações dos fraudadores. Contribuir com a segurança durante o processo de compra e venda é uma responsabilidade de todos os marketplaces automotivos”, destaca o CEO do SóCarrão.com, Jefferson Rocha. Confira as principais medidas que devem ser adotadas para se prevenir da ação dos fraudadores:

Negociar diretamente com o proprietário do veículo ou com a pessoa que irá comprar o item, evite negociar com terceiros, como parentes, amigos ou revendedores não autorizados;

Tire todas as dúvidas preferencialmente pelo chat e canais oficiais das plataformas, evitando levar a conversa para aplicativos de mensagem, que são ambientes menos controlados;

Sempre marque uma visita para ver o veículo presencialmente antes de fechar o negócio e prefira locais públicos e movimentados, como estacionamentos de shoppings e supermercados e vá, de preferência, acompanhado e durante o dia;

Antes de concluir o negócio, peça uma Vistoria Cautelar em uma empresa credenciada pelo Detran e vá junto com o dono do automóvel;

Faça o pagamento apenas em uma conta em nome do proprietário do veículo e antes de depositar, verifique os dados direto com o proprietário;

Se está vendendo, confirme os dados bancários da conta em que o valor do veículo deve ser depositado;

Vendedor e comprador devem ir junto ao cartório fazer a transferência e o pagamento só deve ser feito quando a transação for concluída no cartório.

CRIAR O FUTURO É FAZER HISTÓRIA

E para construir sua história, você conta com o Sebrae.

Acesse sebrae.com.br/minasgerais e saiba mais.



SEBRAE

50+50
anos



DIVULGAÇÃO / BAYER

A demanda por mão de obra no agronegócio cresceu em todas as regiões do Estado, em paralelo ao volume de investimentos

MERCADO DE TRABALHO

Procura por candidatos qualificados cresce em MG

Setores mais aquecidos são Agronegócio, Energia, Mineração e Bancos Digitais

DANIELA MACIEL

O Guia Salarial da Robert Half - uma das mais respeitadas fontes de informação sobre remuneração e tendências de recrutamento para auxiliar empresas e profissionais a tomarem as melhores decisões - mostra que o mercado de trabalho para profissionais qualificados (a partir dos 25 anos e graduação completa) em Minas Gerais vive um momento de aquecimento, com aumento no volume das abordagens recebidas pelos candidatos.

“Como alguns dos cargos mais procurados são muito específicos e escassos, há um investimento na profissionalização da mão de obra por parte das empresas”

Segundo o levantamento, os setores mais aquecidos são: Agronegócio, Energia, Mineração, Bancos Digitais e Laticínios.

Já as áreas que lideram as contratações para posições permanentes: Comercial e Tecnologia. E para projetos por tempo determinado: Finanças, Supply Chain e Tecnologia.

De acordo com o gerente da Robert Half, Alexandre Mendonça, as empresas devem se atentar a dois pontos cruciais para o sucesso no mercado atual: é preciso garantir agilidade nos processos seletivos e trabalhar de forma estratégica para atrair os melhores talentos.

“Minas Gerais é muito grande e temos movimentos de contratação distintos - a mineração e o agro sempre tiveram muito volume. O agronegócio cresceu em todas as regiões do Estado. Vejo muitos investimentos



DIVULGAÇÃO

Minas Gerais é muito grande e temos movimentos de contratação distintos, avalia Mendonça

na área, fundos e empresas estrangeiras se movimentando. Por outro lado, as empresas familiares precisaram se profissionalizar. No Norte de Minas a energia fotovoltaica puxa o desenvolvimento”, explica Mendonça.

Os cargos/posições que estão sendo mais demandados para posições permanentes: Gerentes Comerciais e Desenvolvedores de Softwares Sênior. E para projetos por tempo determinado: Analista Contábil Sênior (focado em projetos de expansão, M&A, IPOs e demandas voltadas para auditoria); Analistas, Especialistas e Líder de Supply Chain (projetos voltados para Capex, principalmente de mineradoras) e T.I (desenvolvedores e arquitetos).

“Como alguns dos cargos mais procurados são muito específicos e escassos, há um investimento na profissionalização da mão de obra por parte das empresas. A mineração busca eficiência na gestão para diminuição dos custos. Já os bancos digitais

tiveram um boom de contratações. No setor de laticínios estamos passando por um momento de consolidação, com grandes grupos fazendo aquisições e muitas empresas internacionais comprando ou fazendo joint ventures. Sobre os profissionais de tecnologia, os desenvolvedores continuam em alta. Houve inovação em todos os segmentos. Há ainda desequilíbrio entre oferta e demanda. A disputa pelos profissionais é globalizada e isso tem sido um grande dificultador. Precisamos investir mais em incentivo à formação e entender qual a motivação dos profissionais”, pontua.

Para o especialista, com a modalidade de projetos em alta, os profissionais possuem excelentes oportunidades de participação em projetos importantes para as estratégias de cada empresa. Do ponto de vista da capacitação, o domínio de um segundo idioma (inglês) continua sendo um divisor de águas para o ingresso no mercado. Ferramentas

tecnológicas como Power BI, por exemplo, também vêm sendo mais valorizadas.

“As áreas comerciais estão com um boom de contratações porque as empresas estão investindo e precisam reforçar a receita. O perfil desses profissionais está mudando do relacional para o uso de indicadores, inteligência de mercado e ferramentas de CRM. E os profissionais de finanças para dar conta das fusões e aquisições. Do ponto de vista da tecnologia, o Brasil está na ponta, com empresas disruptivas. Mas ainda temos um desequilíbrio por conta da moeda enfraquecida. Não somos atrativos pelo salário e idioma. As indústrias de todos os segmentos estão falando muito de ESG em quase todas as posições na área de operação. Isso junto com diversidade e inclusão. Estamos vivendo o mercado do candidato. A empresa precisa se preocupar em ser atrativa, justa e sustentável”, completa o gerente da Robert Half.

CURTAS

Black Friday da Wine BH

A Wine BH acaba de dar a largada nas promoções de Black Friday. Durante todo o mês de novembro, mais de 1.000 rótulos que compõem o portfólio da Wine e que são vendidos no e-commerce wine.com.br, no app Wine Vinhos e os que são vendidos também na loja física estarão com até 80% de desconto. A unidade fica na rua Alvarenga Peixoto, 655, Lourdes. Além disso, o Clube Wine dará seis garrafas extras de brinde, uma a cada dois meses, para os novos sócios que assinarem durante novembro o plano anual ou mensal. A marca também terá promoções relâmpago no aplicativo toda sexta-feira, frete grátis para todo o Brasil, *cashback*, kits com brindes, e ainda, *lives* semanais no Instagram e Live Commercies no app com o time de *sommelières* para levar conteúdo e cupons de desconto para abastecer a adega dos apaixonados por vinho.

Belo Horizonte ganha duas lojas da Cobasi

A Cobasi, uma das líderes do varejo *pet* e jardim do Brasil, expande sua atuação Belo Horizonte com duas novas lojas, totalizando seis na cidade. As unidades estão localizadas em importantes pontos: avenida do Contorno e Minas Shopping, e juntas têm mais de 1400m². Nas lojas, é possível encontrar tudo que seu *pet* precisa. A Cobasi oferece as melhores marcas de ração, para todos os tipos de animais, e tem colaboradores capacitados para informar sobre qual a mais adequada para cada um. Oferece também uma grande variedade de brinquedos, coleiras, roupas, medicamentos, itens de higiene, entre outros. Ainda, a empresa trabalha com uma série de marcas como a MyHug, de *petcare*; Origem, de alimentos; e Flicks, de brinquedos e acessórios. Além de tudo para seu *pet*, as lojas também oferecem uma série de produtos para casa e jardinagem.

Fassa Bortolo faz parceria com a Fiemg

A Fassa Bortolo, fabricante italiana de argamassas e rejuntas que começou a produzir em 2021 em Matozinhos (Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH), vai contribuir com os esforços formativos e educacionais do Sistema Fiemg, por meio do Senai, com foco no setor da construção civil. Em acordo inédito, a Fassa Bortolo passa a ser uma patrocinadora da Fiemg. Entre as várias iniciativas previstas no contrato, a Fassa terá direito ao “*namings rights*” do Laboratório de Materiais de Construção do Senai Paulo de Tarso, em Belo Horizonte, utilizado por construtoras para testes metrológicos com concreto e cerâmicas, entre outros. Além disso, a Fassa vai fornecer suporte técnico e materiais (argamassas colantes, rebocos, contrapisos e outros) para os cursos formativos de assentamento de cerâmicas, entre outras atividades profissionais ligadas à construção civil hoje realizadas no Senai Paulo de Tarso. A parceria deverá incorporar outras atividades voltadas para a formação profissional, sempre envolvendo o Senai.

Pet de Todos inicia expansão de sua rede de franquias

A rede de franquias Pet de Todos dá início ao seu projeto de expansão, com as obras para a construção de suas novas unidades do empreendimento, que irão contemplar as cidades de Belo Horizonte (Barreiro e Venda Nova) e uma prevista em Contagem. A expansão ocorre meses após a inauguração da sua franqueadora em maio deste ano. Apostando em um modelo exclusivo de planos de descontos para cuidados com *pets*, o negócio oferece um serviço integrado de clínica própria e loja com estrutura de alto nível, para atender a todas as necessidades dos tutores de cães e gatos de diversos perfis financeiros. Criada como um projeto de *franchising* subsidiado pela incubadora de franquias do Grupo Cartão de Todos (empresa mineira líder no segmento), apesar de independente, o negócio replica o mesmo modelo de prestação de serviços por meio de planos de descontos adotado pelo grupo no setor de saúde popular, educação e itens essenciais, que já existe há 21 anos e conta com uma base consolidada de 18 milhões de filiados. A incubadora e a sede do Grupo Cartão de Todos estão baseadas em Ipatinga (Vale do Aço) e é também em Minas Gerais que está a maior base de filiados do cartão de descontos, força que será aproveitada pelo grupo de investidores em seu projeto de expansão.

Belgo Bekaert apoia projeto de empregabilidade

A Belgo Bekaert, líder brasileira na transformação de arames de aço, é uma das empresas apoiadoras do Projeto Oportunidades Especiais, que estará até o dia 26 de novembro no Shopping Contagem (avenida Severino Ballesteros, 850, Cabral), para cadastrar currículos de pessoas com deficiência em busca de emprego. Há vagas disponíveis para todos os níveis de escolaridade e em diferentes áreas de atuação nas nove unidades da empresa no Brasil, além de oportunidades de trabalho nas demais apoiadoras desta edição: Ecorodovias, Sotreq, Arcos Dorados, Burger King e TIM. O stand, localizado no Piso 1, é adaptado para todos os tipos de deficiência e conta com um intérprete de libras. O atendimento é gratuito, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h. Mais informações www.oportunidadesespeciais.com.br.

MOBILIDADE ELÉTRICA

Começa hoje a 2ª edição do Ampère em Belo Horizonte

Evento reunirá soluções de alto nível para a redução da emissão de CO2

Com o intuito de discutir e apresentar alternativas que substituam com eficiência os atuais veículos poluentes por modelos movidos a energia limpa, além de iniciativas de mobilidade urbana nas grandes cidades, Belo Horizonte recebe, entre 22 e 25 de novembro, o "Ampère: Ecossistema de Mobilidade Elétrica do Brasil", um dos maiores eventos sobre mobilidade elétrica e energias renováveis do País. Serão 17 painéis técnicos ao longo quatro dias de evento que acontece no Mineirão, juntamente com o Congresso Internacional Ampère (AIC).

A Fundep e a UFMG estarão presentes durante toda a programação. No dia 22, às 19h, vai haver a discussão "Haverá somente híbridos a etanol no Brasil ou teremos chance para os puros elétricos?", com a presença das professoras Vânia Pasa, integrante Conselho Técnico do Programa Rota 2030 e docente do Departamento de Química da UFMG e Flávia Consoni, docente do Departamento de Política Científica e Tecnológica (IG) da Unicamp, com mediação da executiva de Negócios e Parcerias da Fundação, Janayna Bhering.

Na sequência, às 20h10, o painel "Como a mobilidade elétrica pode ser um vetor para fortalecer a indústria nacional", terá como participantes o professor do Departamento de Engenharia Elétrica da UFMG (DEE), Braz de Jesus Cardoso Filho, o gerente de Desenvolvimento de Negócios para eMobility na Mercedes-Benz do Brasil, Mike Munhato e o diretor de Desenvolvimento Corporativo no Grupo CSC, Bruno Santana, também com mediação de Janayna Bhering.

No dia 23, às 16h10, o debate será sobre "Como a micromobilidade pode ser um *turn point* na forma de se deslocar nas cidades?", com a participação do professor do Instituto de Geociências da UFMG Bráulio Fonseca; do gerente de Políticas Públicas e Advocacy na Tembici Rafael Tartaroti; do gestor da Carbono Zero, Leonardo Lorentz, e do fundador da Moby. A moderação será do coordenador de pesquisa do

Cebrap, Victor Callil.

Em seguida, às 17h20 será realizado o painel "Como destravar a implementação dos ônibus elétricos nas cidades?", com as participações de Edgar Barassa, membro da Barassa and Cruz Consulting (BCC), Marcus Regis, coordenador executivo da PNME (Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica), Gustavo Kummer, coordenador de projetos de inovação na PBH Ativos S.A e moderação de Flávia Consoni, professora do Departamento de Política Científica e Tecnológica (IG) Unicamp.

O dia 24 começa com o painel "Quais são os entraves para a cobrança da recarga no Brasil?", às 8h30, com a participação de Gilberto Prado, responsável pelo New Business Development em E-Mobility na Raizen; Sérgio Carvalho, membro do Laboratório de Eletromobilidade (Lemob) e Alexandre Palis, consultor em Tecnologia da Informação e Comunicação, Mobilidade Elétrica e Inovação, com mediação do analista de prospecção e oportunidades, Bruno Portella. O segundo encontro, às 10h40, apresenta o tema "Cadeia de baterias para veículos elétricos: seremos um hub de agregação de valor na produção de minerais na região?", com a presença do sócio-diretor na Cognitio, Jorge Boeira, do pesquisador no Sistema Fiep e Enzo Pasquali, representante da Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), que vai contar com a mediação do analista de negócios e parcerias, Rafael de Paula.

Fechando a programação, no dia 25, às 17h20, o painel "V2G-H na prática: o que deve ser feito para implementar?" terá entre seus participantes Luciana Canha, professora do Departamento de Eletromecânica e Sistemas de Potência da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - instituição apoiada da Fundep; Lucas de Moraes Domingues, account executive Latam da Wallbox e Andreas Zumschlinge, CEO na Parkstrom. O painel tem como moderador Zeno Nadal, Head of Customer Experience na startup GreenV.



Janayna Bhering: objetivo é entender as oportunidades

Test-drive e interações - Entre os dias 23 e 25 de novembro, a partir das 14h, o Ampère vai disponibilizar veículos elétricos (carros, motos e patinetes) para *test-drive*. No dia 26, haverá a inauguração da rota turística e sustentável da Estrada Real, que criou pontos de carregamento para veículos elétricos entre o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte e Conceição do Mato Dentro, juntamente com a premiação nacional para projetos em mobilidade elétrica.

O prêmio contempla duas categorias: Prêmio Personalidade, voltado para o reconhecimento de trabalhos de impacto para a descarbonização dos transportes com a mobilidade elétrica, e Prêmio Empresa, nos quais as organizações deverão evidenciar ações e práticas concretas, alinhadas com a agenda ESG (sigla em inglês que significa: ações ambientais, sociais e de governança).

A Fundep apoia o Ampère desde a sua 1ª edição, realizada no último ano. A Fundação esteve presente na programação técnica e *on-line* do evento, com painéis que envolveram temas relacionados às cidades inteligentes, a mobilidade urbana e elétrica, e realizando o lançamento do Verde-*hub* de Energia Limpa

e Renovável, coordenado pela Fundação. Neste ano, a parceria é mantida e se amplia aos eventos presenciais.

"A participação da Fundep na Ampère tem o objetivo de estimular o diálogo para proposição da transição energética para o alcance da mobilidade sustentável. O objetivo é entender quais são as oportunidades que estão disponíveis e como a Fundação pode ser um elo de conexão entre os diferentes atores com o intuito de, a partir das diretrizes nacionais, estabelecer uma estratégia para a obtenção de resultados tecnológicos dentro do esperado", explica a executiva de Negócios e Parcerias, Janayna Bhering, que reforça o compromisso da Fundep junto à Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica.

"Estamos na coordenação de dois grupos de trabalho da PNME que são "Ciência e Tecnologia", que analisa o que temos de principais tendências tecnológicas e as oportunidades de desenvolvimento e o comitê de 'Infraestrutura de recarga', que discute um dos grandes gargalos para que o país possa ter uma maior capilaridade na inserção dos veículos híbridos ou 100% elétricos no país", finaliza.

SERVIÇO

2ª Edição | Ampère: Ecossistema de Mobilidade Elétrica do Brasil
22 a 25 de novembro de 2022 - Mineirão, Belo Horizonte
Inscrições gratuitas pelo site do evento: www.eventoampere.com.br

CURTAS

Abstartups será comandada por Ingrid Barth, da Linker

Durante a Conferência Anual de Startups e Empreendedorismo (Case) deste ano, a Associação Brasileira de Startups (Abstartups) anunciou que passará por mudanças em seu quadro de diretoria eletiva, após realização da Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 11/11, junto aos associados. Ingrid Barth é a primeira mulher a assumir o cargo de presidente da Abstartups, substituindo Felipe Matos, que passa a atuar como vice-presidente. Cristiano Fernandes de Freitas, sócio da Syhus Contabilidade, segue como diretor financeiro da Instituição. Ingrid Barth possui larga experiência em vendas e coordenação de operações de crédito e gestão de tesouraria, bem como conhecimento em negociações contratuais relacionadas a operações *cross border* de derivativos e empréstimos. E, em 2018, fundou a Linker, o 1º banco digital 100% focado em *startups* e seus empreendedores, onde atua como COO.

Sirius recebe nota máxima do MEC

A *edtech* Sirius, que tem sede em Belo Horizonte e escritório no Vale do Silício (Califórnia, EUA) e oferece cursos de tecnologia, recebeu nota máxima do Ministério da Educação (MEC) neste ano, o que a coloca entre as 2,2% mais bem avaliadas Instituições de Ensino Superior do País. A Sirius está propondo uma revolução no ensino superior no Brasil, através de parcerias como a Ambev e o Sebrae e se posicionando como a primeira neouniversidade da América Latina. Neste ano, entraram também na lista das top 100 *Edtechs* da América Latina pela HolonIQ. Por trás da Sirius, estão investidores como Camila Farani, Garan Ventures, Rafael Assunção e empreendedores fundadores de *startups*, como Rodrigo Cartacho (Sympla), João Selarin (TotalVoice / Zenvia) e Gustavo do Valle (Decorado). Além disso, a Sirius organizou neste ano o Minas Tech Day em parceria com o governo de Minas e o *hub* Orbi Conecta com o objetivo de avançar na construção de um ambiente inovador no Estado, capaz de posicionar Minas como protagonista na transformação digital que estamos vivendo.

Mercado de casamentos prevê movimentação de R\$ 33,1 bi

Se, durante a pandemia, o setor de festas foi um dos mais afetados, a boa notícia é que em 2022 o mercado já prevê uma movimentação acima dos padrões de 2019. Um levantamento realizado pelo Casar.com, o maior *player* diversificado do mercado de casamentos no Brasil, aponta que, em 2019, as celebrações de casamento movimentaram R\$ 20,4 bilhões no País, enquanto em 2022 a previsão é de que esse valor chegue a R\$ 33,1 bilhões, confirmando uma retomada do mercado. Após dois anos difíceis para o nicho de festas, 2022 promete ser um ano inesquecível para o Casar.com, com a expectativa de triplicar o seu faturamento comparado a 2019. A empresa nasceu como um evento idealizado pela assessora de casamentos Vera Simão para conectar clientes com mais de 80 fornecedores do Brasil em um só lugar. Hoje, quem está à frente do negócio junto ao CEO são as sócias Camila Piccini (Co-CEO) e Paula Raimo (CSO e Branding Leader). Desde 2013, o Casar.com oferece o *site* de casamento para os casais reunirem as principais informações aos convidados, além de organizar a lista de presentes com opções de saque imediato ou compras diretamente no único *marketplace* do setor.

Sults consolida modelo de negócio

Pensando em centralizar diversas ferramentas em um único sistema voltado para gestão de redes de franquias, a mineira Sults vem consolidando seu modelo de negócio para chegar à marca de 500 clientes até o final de 2022. Com foco na gestão, a companhia conta com 20 módulos integrados e disponibiliza várias soluções para controlar toda a jornada do franqueado, resultando em um controle ágil e eficiente. Há quatro anos, a Sults vem desenvolvendo tecnologias para contribuir com o crescimento corporativo das organizações. Em 2021, a empresa cresceu mais de 237% em relação ao ano anterior e, atualmente, atende mais de 300 clientes em todo o Brasil, contabilizando cerca de 80.000 usuários e 20.000 franquias.

Engenheiros unem forças e criam greentech

Nascido no semiárido nordestino (Mossoró-RN), Camillo Torquato, vivenciou os impactos da escassez de água na vida cotidiana de sua família. Desde cedo sentiu na pele, e passou a entender, a importância do uso consciente deste importante recurso natural. Formou-se em engenharia, e iniciou sua carreira atuando no mercado de óleo e gás, um dos segmentos que mais desenvolve tecnologia de ponta ao redor do mundo. Sua trajetória o levou a mudar-se de Mossoró para Macaé (RJ), onde teve a oportunidade de conhecer e conviver com Pedro Vitali, também engenheiro de formação. A dupla buscava criar algo que fosse capaz de transformar a vida de pessoas e da sociedade como um todo. Assim sendo, perceberam que para possibilitar a concretização desse propósito, seria solucionar o grande desperdício de água nos centros urbanos, e a partir dessa visão, criou-se em 2018 a T&D Sustentável, uma *greentech* do segmento de "Construção Civil e Sustentabilidade" que tem como propósito desenvolver tecnologias e serviços totalmente focados no combate ao desperdício de água. A *startup* colocou isso em prática através do seu primeiro serviço criado, o Sistema de Economia de Água (SEA), que, oferece um pacote completo de serviços integrados, que otimiza o consumo de água, realiza treinamentos de conscientização e boas práticas, gerencia diariamente o consumo, e também, propõe projetos de eficiência e melhorias, tudo isso, sem a necessidade de investimentos por parte dos clientes, de uma forma segura e que não necessita de obras.

COPA DO MUNDO

Criatividade renderá fôlego às vendas

O comércio varejista deve ter as vendas aquecidas com a chegada da Copa do Mundo do Catar. Em Belo Horizonte, os pequenos negócios já estão se preparando para atender às demandas do período. Segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/BH), 67,6% dos empresários pretendem aumentar os estoques com produtos alusivos à competição mundial.

A microempreendedora individual (MEI) Clarissa Resende, que desde 2017 trabalha com a produção artesanal de biscoitos decorados, conta que criou uma coleção divertida com opções individuais e *kits* para quem vai assistir aos jogos em grupo. "Os *kits* acompanham brindes como

óculos e tiaras decoradas com o tema. Os biscoitos, além de deliciosos, são decorativos. Muitos clientes fazem uma mesa 'normal' com o toque da decoração dado apenas pelos produtos", explica.

A empresária também ensina a fazer os biscoitos temáticos por meio de cursos *on-line* e presenciais. É especialista nas técnicas de pintura em Aerografia e Estêncil - *grafitti* usado para aplicar um desenho vazado. Para divulgar e vender os produtos, ela tem utilizado as redes sociais, além da tradicional propaganda boca a boca feita pelos clientes fiéis.

O otimismo da empreendedora se deve ao aumento das vendas antes mesmo do início

dos jogos. "Uma boa parte da produção já foi comercializada no esquema de pré-venda. A expectativa é que a procura aumente após o início da Copa, conforme o desempenho do Brasil, e quando as pessoas forem conhecendo os produtos ao assistirem os primeiros jogos na casa de familiares e amigos", avalia.

A data também pede um visual apropriado para acompanhar as partidas da seleção brasileira. Esse é o foco da empresária Sandra Aguiar, dona do brechó Crente Chic *on-line*, de moda circular. Atenta às tendências do mercado, ela investiu na montagem de *looks* seguindo a paleta de cores da seleção brasileira. "A ideia

é montar composições com predominância do verde e amarelo, mas também o azul e o branco. É uma forma de ajudar aquelas pessoas que estarão trabalhando, mas querem comunicar com sua imagem a torcida pelo Brasil. Para isso, estou buscando peças do estoque e inserindo novas, mas poucas", reforça.

A empresária também aposta nas redes sociais para o *marketing* do brechó. Os *posts* são acompanhados por músicas na temática do futebol e na torcida pelo Hexa. "Estou muito animada com a data. Minha expectativa é que essas ações sirvam para alavancar as vendas, afinal, o futebol é uma paixão nacional", comemora.



CONTAS

BH é líder no Sudeste em transparência

Capital mineira fica em 3º lugar no País no levantamento da Atricon, atrás de Campo Grande (MS) e Palmas (TO)

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) classificou-se em 1º lugar entre as capitais do Sudeste e 1º lugar entre os municípios de Minas Gerais como a cidade mais transparente. O resultado foi fruto da avaliação da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), que concedeu à capital mineira o selo 'Ouro de Transparência'. Foram analisadas 4.251 prefeituras no Brasil.

Belo Horizonte ainda classificou-se em 3º lugar entre as capitais de todo o País, ficando atrás apenas de Campo Grande (MS) e de Palmas (TO), que obtiveram selo Diamante. Entre as capitais que obtiveram selo ouro, Belo Horizonte ficou em 1º lugar. O levantamento nacional da transparência foi realizado pelo Sistema Tribunais de Contas, no período de maio a novembro deste ano, e alcançou cerca de 8.000 portais públicos, englobando a União, 26 estados, o Distrito Federal e 4.191 municípios. Belo Horizonte atendeu a 94,05% dos critérios da avaliação e alcançou alto nível de transparência.

Os critérios adotados refletem as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), especialmente na parte alterada pela Lei de Transparência da Gestão Fiscal (leis complementares federais nº 101/2000, nº 131/2009 e nº 156/2016), a

Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12527/2011) e a Lei das Ouvidorias (Lei Federal nº 13.460/2017).

O controlador-geral do Município, Leonardo Ferraz, celebrou o resultado que está alinhado com a diretriz dada pelo prefeito Fuad Noman. "Belo Horizonte, mais uma vez, demonstra sua vocação em se tornar cada vez uma cidade mais transparente", afirmou.

A controladora-geral adjunta e subcontroladora de Transparência e Prevenção da Corrupção, Cláudia Fusco, destacou o compromisso da administração municipal com a transparência. "O princípio da publicidade é um direito fundamental de todo cidadão e a transparência ativa é um dos instrumentos que garante o acesso à informação. A obtenção do selo ouro na avaliação realizada pela Atricon demonstra, mais uma vez, o compromisso da Prefeitura de Belo Horizonte com a transparência e a publicidade de seus atos.", ressaltou.

Metodologia - O Levantamento Nacional de Transparência Pública tem como objetivo examinar o nível de transparência ativa nos sites institucionais do poder público, nas três esferas de governo, considerando as exigências trazidas pelas leis de Acesso à Informação, das Ouvidorias Públicas e

de Responsabilidade Fiscal. Após a análise dos técnicos dos Tribunais de Contas, cada portal será classificado conforme o percentual de critérios atendidos.

A depender do índice de transparência alcançado, os portais foram classificados nas categorias diamante, ouro, prata, intermediário, básico, inicial ou inexistente. Essa classificação foi estabelecida com o objetivo de fomentar a transparência e estimular o aprimoramento dos portais. (Com informações da PBH)



O selo "Ouro de Transparência" foi concedido à Prefeitura de Belo Horizonte pela Atricon

CÓDIGO DO CONTRIBUINTE

Projeto de lei é enviado ao Senado

Brasília - O plenário da Câmara dos Deputados aprovou um projeto que promete modificar a relação entre contribuintes e Receita Federal. Trata-se do Projeto de Lei Complementar 17/2022, aprovado no último dia 8, que visa estabelecer "normas gerais relativas a direitos, garantias e deveres do contribuinte, principalmente quanto a sua interação perante a Fazenda Pública".

Diante disso, o documento foi intitulado de "Código de Defesa do Pagador de Impostos" ou "Código de Defesa do Contribuinte". Os destaques dentre os 37 artigos do texto, que agora segue para avaliação no Senado Federal, ficam

por conta da equivalência na cobrança das taxas, do desconto regressivo sobre as multas e juros de mora para incentivar o contribuinte a quitar voluntariamente o débito e da boa-fé presumida do contribuinte.

Um dos autores do texto, o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), destaca reparações da relação entre pagador de imposto e fisco feitas pelo projeto. "Não se pode ter um órgão governamental tratando o cidadão, que é seu cliente, aquele que paga impostos, de uma forma desequilibrada, desproporcional. Eu vou dar um exemplo aqui, talvez seja a maior distorção que esse projeto visa corrigir:

quando você deve para o fisco, a sua dívida vai ser cobrada a taxa Selic, quando o Fisco, quando a Receita tem que devolver dinheiro para você, sabe como você recebe o dinheiro de volta? Corrigido pela poupança. Esse é só o exemplo talvez mais crasso e mais claro da falta de isonomia no tratamento", critica o parlamentar.

Por outro lado, representantes da Receita Federal defendem uma discussão mais aprofundada na casa legislativa vizinha, até para evitar a repetição de normas sobre esse tema. "Muitas das questões tratadas no PLP 17 estão tratadas também em projetos de lei recente-

mente apresentados pelo presidente do Senado e que vieram de propostas de comissões juristas e comissões de representantes do poder Judiciário, para aperfeiçoar o processo tributário e outras questões que envolvem a área tributária. Então, é de todo o interesse, nos parece, do presidente do Senado que as questões que estão tratadas no PLP 17 sejam agora discutidas no Senado, num tempo mais adequado e que permitam a ampla participação da sociedade", defendeu o presidente da Unafisco Nacional, Mauro Silva.

A matéria foi remetida para o Senado Federal no último dia 17. (Brasil 61)

Painel Contábil



Garanta um gol de placa atuando na contabilidade esportiva

Se você é apaixonado por esportes e está no início da carreira como contador, já pensou em se especializar na contabilidade esportiva? Essa pode ser a oportunidade de dar uma goleada na sua carreira e garantir destaque no mercado de trabalho, que é uma vitória tão boa quanto o hexa que pode vir neste ano, na Copa do Mundo no Catar, que teve início no dia 20 deste mês.

Um bom gerenciamento das finanças é uma necessidade em todos os setores da sociedade, inclusive em clubes de futebol e entidades esportivas. Cada área demanda conhecimentos específicos, por isso é preciso se especializar nesse nicho para se destacar no mercado. Para atuar nesse meio, é importante adotar boas práticas de gestão contábil e entender como funciona esse setor que vem movimentando muito a economia.

Nos últimos anos, o Brasil foi sede da Copa das Confederações da Fifa, em 2013, da Copa do Mundo da Fifa, em 2014, e dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio, em 2016, o que deixou o mundo esportivo no País em alta. Além disso, devido à grande arrecadação advinda dos esportes, muitos contadores vêm percebendo a oportunidade de negócio nessa área.

Pode parecer irreal, porém não foi sempre que o futebol, por exemplo, teve a relevância que possui hoje no mundo econômico. Mesmo sendo uma paixão nacional, o cenário só se profissionalizou nos últimos

anos, gerando um montante financeiro enorme, principalmente nos times de série A, necessitando, assim, de uma contabilidade mais responsável e efetiva.

A contabilidade no esporte muitas vezes não se equipara à contabilidade empresarial tradicional, já que os clubes de futebol normalmente são formalizados como entidades associativas sem fins lucrativos. Além disso, existe a necessidade de praticar uma administração transparente e manter uma relação de diálogo na prestação de contas à sociedade e aos torcedores.

Diferente, também, de outras atividades empresariais, a contabilidade dos grandes clubes trabalha com ativos intangíveis, trazendo especificidades inerentes a essa área. Dentro desse contexto dos clubes, existem, inclusive, orientações advindas do governo federal, como o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (Profut), que foi criado com o objetivo de melhorar a gestão financeira dos clubes brasileiros. Esse programa trata de vários pontos e, inclusive, se um time não estiver em dia com os seus tributos, ele fica impedido de participar dos campeonatos.

Recentemente, buscando incentivar a mudança dos clubes para o modelo empresarial, inspirado nos clubes europeus, foi aprovada a Lei nº 14.193, de 6 de agosto de 2021, que instituiu a Sociedade Anônima do Futebol (SAF) e dispõe sobre normas



de constituição, governança, controle e transparência, meios de financiamento da atividade futebolística, tratamento dos passivos das entidades de práticas desportivas e regime tributário específico.

Dentro do futebol, a receita dos clubes pode chegar a valores bilionários, que geralmente vem de direitos de transmissão, venda de bilheteria e de atletas para outros times, patrocínios, etc. Já os gastos incluem pagamento dos atletas e funcionários, for-

mação de atletas e manutenção de estrutura. Um dos grandes desafios para a contabilidade desses clubes é gerenciar essas contas de maneira saudável e evitar a propagação de dívidas.

Para quem deseja estudar mais sobre contabilidade esportiva, é importante consultar o Manual de Contabilidade para Entidades Esportivas. Nesse documento, é possível entender mais sobre as especificidades do segmento, consultar as regras de divulgação dos dados financeiros das enti-

dades esportivas e visualizar os procedimentos necessários para atuar de forma ética.

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) está sempre atento e trabalhando para trazer aos profissionais da contabilidade informações atualizadas sobre as especificidades do mercado de trabalho. Acesse www.crcmg.org.br e siga as redes sociais para ficar por dentro de todas as novidades do mercado da contabilidade.

MERCADO DE CAPITAIS

Ibovespa sobe impulsionado por Copel

Principal índice acionário da bolsa de valores registrou alta de 0,81%, mas com temor fiscal ainda no radar

São Paulo - O Ibovespa fechou em alta ontem, com as ações da Copel disparando mais de 20% em meio a planos de privatização para a companhia elétrica paranaense, enquanto persistem preocupações com o rumo fiscal do País e novos surtos de Covid na China adicionam receios sobre a atividade econômica mundial.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa subiu 0,81%, a 109.748,18 pontos. Na máxima, chegou a 110.235,29 pontos e na mínima, quando sofreu com o tombo do petróleo que afetou Petrobras, atingiu 107.957,01 pontos. O volume financeiro alcançou R\$ 31,6 bilhões.

Para Marco Ribeiro Noernberg, sócio e chefe de renda variável na Manchester Investimentos, a bolsa experimentou uma correção técnica, ajudada por discurso do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva "mais amigável ao mercado" no fim de semana, afirmando que a responsabilidade fiscal é importante.

Após uma semana "bem ruim" para ativos brasileiros, Noernberg avaliou que também corroboraram o repique, as movimentações em torno da PEC da Transição, que visa excluir da regra do teto de gastos os desembolsos com o Bolsa Família e faz outras mudanças orçamentárias, sugerindo desidratação do texto original.

Na visão de Alvaro Feris, especialista da Rico Investimentos, apesar da alta na sessão, o sentimento ainda é de cautela, com investidores aguardando o desenrolar da questão fiscal do País com o desenrolar da PEC de Transição e escolha da equipe econômica, que deverá ocorrer ainda nessa semana.

"Ambos os temas têm trazido volatilidade ao mercado brasileiro e o cenário político deve seguir no radar nas próximas semanas", afirmou.

Estrategistas do Morgan Stanley cortaram para "neutra" a recomendação das ações brasileiras, citando

crecentes riscos fiscais em 2023, enquanto veem os últimos eventos reduzindo as chances de uma nomeação ortodoxa para comandar o ministério da Fazenda.

No exterior, surtos de Covid-19 da China, com os novos casos aproximando-se dos picos de abril, pesaram nos mercados, minando expectativas de uma flexibilização nas rígidas restrições tomadas pelo governo chinês contra a pandemia e reavivando temores sobre o crescimento da segunda maior economia do mundo.

Wall Street fechou no vermelho, também refletindo um certo melindre antes da ata da última decisão de juros do Federal Reserve, que será divulgada na quarta-feira, em meio a sinais divergentes sobre os próximos passos do banco central dos Estados Unidos.

Destques - Copel PNB disparou 22,07%, tendo tocado uma máxima intradia histórica a R\$ 9,12 no melhor momento, após o governo do Paraná, seu controlador, comunicar sobre a intenção do Estado de transformar a elétrica em companhia de capital disperso, sem acionista controlador. Na prática, a mudança significa uma privatização da companhia. A notícia contagiou outras estatais, como Cemig PN, que fechou em alta de 7,54%, e Sabesp ON, que encerrou com elevação de 7,32%.

Magazine Luiza ON valorizou-se 7,3%, em meio a ajustes após uma queda de quase 9% acumulada na semana passada, com agentes financeiros atentos ao movimento da Black Friday nos próximos dias. No setor, Via ON avançou 3,62% e Americanas ON subiu 2,29%.

Petrobras PN fechou em alta de 0,3%, a R\$ 26,78, após cair a R\$ 26,05 na mínima, quando os preços do petróleo afundaram na esteira de notícia do Wall Street Journal de que a Arábia Saudita e outros membros da Opep estão discutindo aumento da produção. No pior momento, o Brent chegou

a US\$ 82,31 o barril, mas desacelerou a perda no final, conforme o ministro da Energia saudita negou discussão sobre aumento da produção. O avanço de Petrobras vem após mais uma semana negativa para o papel, a quarta consecutiva, reflexo de incertezas sobre a estratégia da companhia a partir do próximo ano. Fontes afirmaram à Reuters que Lula marcou para esta semana as primeiras conversas com candidatos à presidência da petrolífera. (Reuters)



Além do avanço das ações da Copel, setor de varejo também impulsionou o índice na sessão

Número de investidores em renda variável cresce

São Paulo - Levantamento da B3 mostra que o número de pessoas físicas que investem em renda variável cresceu 35% no terceiro trimestre de 2022 na comparação com igual período do ano passado, passando de 3,3 milhões em 2021 para 4,6 milhões neste ano. Na comparação com o segundo bimestre, houve um aumento de 200 mil investidores.

Renda variável são ativos em que o retorno financeiro não pode ser dimensionado no momento da aplicação. Ela pode variar positivamente ou negativamente, conforme as expectativas do mercado.

O estudo mostra que houve aumento nas negociações e no

valor de todas as modalidades de investimento na bolsa. O número de investidores em produtos de renda fixa passou de 9,6 milhões para 12,6 milhões, o que reflete a alta da taxa Selic. O Tesouro Direto, por sua vez, é opção de investimento para cerca de 2,1 milhões de pessoas físicas, com alta de 25% no terceiro trimestre em relação a igual período de 2021.

Em nota, o diretor de Relacionamento com Clientes e Pessoa Física da B3, Felipe Paiva, disse que os números mostram que o brasileiro tem buscado diversificação de investimentos para além da poupança. Segundo ele, isso

demonstra o potencial desse segmento e explica "o saldo positivo e crescimento recorrente do número de pessoas físicas nos últimos anos".

A B3 fez um estudo complementar para avaliar o comportamento de investidores pessoa física em outubro, mês das eleições. O levantamento mostrou que houve crescimento no número de pessoas físicas, inclusive com aumento no volume negociado e na participação em custódia dos ativos. "O volume médio negociado por dia no mercado à vista de renda variável aumentou 18%, passando de R\$ 7,8 bilhões para R\$ 9,2 bilhões", aponta o estudo.

Os dados mostram ainda que, entre as 106 mil pessoas que começaram a investir em renda variável no mês de setembro, 31% fizeram a primeira operação com valor de até R\$ 40. Outros 29% fizeram investimentos com valores entre R\$ 40 e R\$ 200. "Isso reforça que mais brasileiros têm descoberto que é possível começar a investir em renda variável com tiquetes de entrada menores e têm buscado experimentar novas opções", disse a B3.

As pessoas físicas representam 16% de todo o volume negociado no mercado à vista na bolsa de valores de São Paulo. (ABR)

CÂMBIO

Dólar tem queda de 1,18% frente ao real

São Paulo - O dólar fechou em queda frente ao real ontem, apesar da força da moeda norte-americana no exterior, com investidores reagindo positivamente a falas mais conciliadoras de Luiz Inácio Lula da Silva sobre a postura fiscal do Brasil e se atendo a esperanças de que a PEC da Transição seja desidratada durante tramitação no Congresso.

A moeda norte-americana à vista fechou em queda de 1,18%, a R\$ 5,3115 na venda. Foi a maior desvalorização percentual diária desde o último dia 11 (-1,24%) e o patamar de encerramento mais baixo em exatamente uma semana

(R\$ 5,3026).

Lula disse no sábado que a responsabilidade fiscal é importante, afirmando que "não podemos gastar mais do que a gente ganha", embora tenha reforçado seu compromisso com o investimento na economia e no bem-estar social do País.

Na sexta-feira (18), o presidente eleito já havia dito ter ficado feliz com a carta aberta de economistas que alertaram para o risco de se subestimar reações adversas dos mercados financeiros a medidas que vão contra a responsabilidade fiscal, e garantiu ter compromisso com o

controle das contas públicas.

As falas de Lula vieram em meio às negociações da PEC de Transição, cuja minuta apresentada pelo governo eleito prevê uma exceção ao teto de gastos no valor de quase R\$ 200 bilhões e por tempo indeterminado.

"Felizmente, o Congresso também reagiu negativamente à proposta e começa a negociar pelo menos em duas direções", avaliou a Genial Investimentos em relatório enviado a clientes. "De um lado, uma redução do valor do aumento do 'pé direito' do teto... A segunda linha de negociação é retirar o programa Auxílio Brasil do

teto apenas em 2023 e renegociar no final do próximo ano."

Maciel Vicente, consultor de câmbio da iHUB Investimentos, disse à Reuters que as negociações do mercado de câmbio doméstico devem permanecer voláteis enquanto durarem as negociações da PEC da Transição e o processo de escolha das equipes ministeriais oficiais de Lula.

Ainda assim, ele avaliou que, salvo um acontecimento "extraordinário" que assuste os mercados, o real deve eventualmente retomar a tendência de enfraquecimento que apresentou durante boa parte de 2022. (Reuters)

IDEIAS

Lula e o espírito animal do empresariado

JOÃO HENRIQUE DA FONSECA*

É inegável que o primeiro mandato de Lula tenha sido de êxitos econômicos, mas também marcado por sabidos problemas de corrupção. Os ganhos, no entanto, foram suficientemente grandes para lhe dar capital político não só para se reeleger, como para fazer uma sucessora e protagonizar uma reviravolta política na eleição deste ano. Lembranças e esperanças, reais ou romantizadas, fizeram a maioria dos eleitores assinar um cheque em branco para o petista.

Mas 2022 não é 2002. Em seu primeiro mandato, Lula navegou em um cenário externo onde os EUA entravam em um novo ciclo de expansão após a bolha "dotcom"; a China vivia o auge do seu crescimento econômico e se abria; a Europa colhia os benefícios

do Euro e crescia; o Japão ainda crescia e a Rússia não ameaçava ninguém. Passados 20 anos, o que temos hoje é, de maneira simplificada: Europa em crise; Japão parado; China desacelerando e se fechando; Rússia em guerra; EUA crescendo, mas de modo egoísta ("America First", que não deixou de existir só porque Trump perdeu).

Além do estrangeiro, há desafios dentro de casa. Lula precisa lidar com o déficit público encarando um Congresso de centro-direita, que não será tão facilmente dobrado. Ao contrário de 2002, quando a população se informava majoritariamente pela grande mídia, hoje os eleitores acompanham seus representantes através das redes sociais e traições custam caro. Ora, o derretimento das votações de certos deputados que romperam com Bolsonaro

demonstrou isso.

É verdade que no passado Lula navegou em mares revoltos e que esses fatores poderiam ser contornados por um político experiente. Contudo, existe um outro desafio de origem psicológica que deveria causar maior preocupação: o "espírito animal". Quando John Maynard Keynes criou o termo "animal spirit", ele se referia a uma variável muito mais difícil de se controlar: "A maioria, provavelmente, de nossas decisões de fazer algo positivo, [...] só podem ser tomadas por resultado de espíritos animais - um impulso espontâneo para a ação, ao invés da inação, e não como consequência de uma pensada média de benefícios multiplicada pelas probabilidades quantitativas" (KEYNES, J.M. - Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda).

Quando Lula assumiu o governo pela primeira vez,

o pensamento conservador ainda não possuía um lar e nem o empresariado era tão envolvido na vida política. Havia pequena preferência por José Serra (PSDB), mas com espaço para Anthony Garotinho (PSB) e Ciro Gomes (PPS). Nada comparado à força do Bolsonarismo já no primeiro turno. Então, em 2003, Lula adotou medidas pró-mercado, fiscalmente ortodoxas, e aquilo bastou para conquistar a confiança da classe produtiva e ativar seu espírito animal. Agora, porém, o empresariado brasileiro não só tem uma preferência política mais consolidada do que em 2002 como também parece ter ficado anticorpos ao PT.

Robert Shiller, prêmio Nobel de economia, certa vez disse em entrevista que, embora não tivesse votado em Trump, ele era visto como pró-negócios e que isso energizava o "espírito

animal". Jamie Dimon, CEO do JP Morgan, disse a mesma coisa em 2017, ao justificar a disparada da confiança do empresariado e do crescimento econômico sob Trump. Mais do que medidas concretas, Trump era um animador de torcida, cujos efeitos psicológicos sobre o empresário criava uma profecia autorrealizável de crescimento econômico.

Efeito similar tivemos no Brasil sob a dupla Bolsonaro-Paulo Guedes, o que explica o aumento do investimento privado e do crescimento econômico sem a necessidade de investimento estatal. Foi por não levar isso em conta que, provavelmente, muitos analistas erraram para baixo as previsões de crescimento tanto na gestão de Trump quanto na de Bolsonaro. É devido a este fator psicológico, e não exato, que um otimismo inicial com Lula pode se revelar enganoso.

Em entrevista recentemente publicada pelo Valor Econômico, o autor do *best-seller* "Como as Democracias Morrem", Steven Levitsky, disse: "Tem uma grande chance de que, se Lula ganhar, sua Presidência ser decepcionante. Muitos presidentes que retornaram depois de um tempo, quando estão mais velhos, governaram muito mal".

Muitos economistas acreditam que, assim como em 2002, basta que Lula anuncie medidas objetivas e pró-mercado para reconquistar o empresariado. Será? Em 2002, o PT não tinha em sua bagagem o histórico de políticas desastrosas e escândalos que levaram o País à recessão profunda de 2015-16. O espírito animal tem memória. Reconquistá-lo não é tão fácil quanto conquistá-lo.

*Economista e gestor de patrimônio

Bovespa

Movimento do Pregão 21/11

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -0,18% ao marcar 109748.18 pontos, com volume financeiro negociado de R\$ 31.632.826.783. As maiores altas foram COPEL PNB, CYRELA REALT ON, CEMIG PN, SABESP ON e MAGAZ LUIZA ON. As maiores baixas foram KLABIN S/A UNT, SUZANO S.A. ON, USIMINAS PNA, CSNMINERACAO ON e BRADESCAR PN.

Pregão do dia 18/11

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R\$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	3.247.568	2.158.036	64,89	29.233.799,07	87,81
FRACIONARIO	310.513	4.611	0,13	74.413,23	0,22
DEMAIS ATIVOS	655.071	269.154	8,09	2.301.114,71	6,91
TOTAL A VISTA	4.213.150	2.431.801	73,12	31.609.316,86	94,94
EX OPC COMPRA	194	913	0,02	9.921,02	0,02
EX OPC VENDA	351	785	0,02	24.358,46	0,07
TOTAL EXERCICIO	545	1.698	0,05	34.279,49	0,10
LEILAO	16	5	0,00	1.359,85	0,00
TERMO	1.377	12.144	0,36	223.757,81	0,67
OPCOES COMPRA	138.613	4.46.076	13,41	323.778,69	0,97
OPCOES VENDA	108.021	412.914	12,41	500.161,42	1,50
OPC.COMP.INDICE	1.956	49	0,00	58.417,70	0,17
OPC.VEND.INDICE	2.650	54	0,00	83.450,63	0,25
TOTAL DE OPCOES	251.240	859.096	25,83	965.808,45	2,90
BOVESPAFIX	1.083	92	0,00	7.314,53	0,02
TOTAL GERAL	4.619.376	3.325.522	100,00	33.290.604,94	100,00
PARTIC. NOVO MERCADO	2.424.019	1.903.707	57,24	18.338.187,96	55,08
PARTIC. NIVEL1	640.189	605.814	18,21	4.719.782,30	14,17
PARTIC. NIVEL2	605.810	607.796	18,27	6.197.459,42	18,61
PARTIC. BALCAO ORGANIZADO	685	5	0,00	2.605,56	0,00
PARTIC. MAIS	23	1	0,00	9,95	0,00
PARTIC. IBOVESPA	2.622.120	1.876.912	56,43	27.094.175,36	81,38
PARTIC. IBRX50	1.875.626	1.429.506	42,98	23.113.078,75	69,42
PARTIC. IBRX100	2.709.408	1.904.570	57,27	27.480.042,64	82,54
PARTIC. IBRA	3.177.397	2.100.454	63,16	29.039.867,90	87,23
PARTIC. MIDLARGE	2.101.171	1.348.270	40,54	24.094.907,89	72,37
PARTIC. SMALL	1.077.883	752.659	22,63	4.946.926,21	14,85
PARTIC. ISE	1.245.845	907.014	27,27	10.468.136,99	31,44
PARTIC. ICO2	1.885.215	1.338.867	40,26	19.279.080,83	57,91
PARTIC. IEE	247.593	92.543	2,78	1.587.826,88	4,76
PARTIC. INDX	568.344	259.722	7,80	4.311.107,84	12,94
PARTIC. ICONSUMO	1.096.184	911.358	27,40	7.342.976,83	22,05
PARTIC. IMOBILIARIO	224.350	92.000	2,76	986.603,82	2,96
PARTIC. IFINANCIARIO	674.560	483.637	14,54	6.021.423,49	18,08
PARTIC. IMAT	304.514	134.390	4,04	5.379.809,60	16,16
PARTIC. UTIL	306.492	107.163	3,22	2.089.825,83	6,27
PARTIC. IBVX2	1.253.215	806.044	24,23	9.005.964,75	27,05
PARTIC. IGC	3.120.863	2.046.902	61,01	28.091.629,09	84,38
PARTIC. IGBT	3.081.830	2.029.006	61,01	28.003.335,47	84,11
PARTIC. IGMN	2.143.548	1.505.649	45,27	17.726.818,77	53,24
PARTIC. ITAG ALONG	2.991.756	1.974.793	59,38	27.087.775,38	81,36
PARTIC. IDIV	1.108.492	606.483	19,56	14.934.968,15	44,86
PARTIC. IFIX	387.365	4.436	0,13	215.437,64	0,64
PARTIC. BDRX	48.122	7.846	0,23	240.307,05	0,72
PARTIC. IFIL	338.857	3.474	0,10	192.877,92	0,57

MERCADO À VISTA

LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação	Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados		
								Compra (R\$)	Venda (R\$)	Número	Quantidade	
SGTK11	INVESTO SGTK	CI	79,25	79,23	80,05	79,48	80,05	1,00	79,21	80,05	8	25
AIAP34	ADVANCE AUTO	DRN	48,98	48,98	49,14	49,03	49,14	-6,48	-	-	2	3
AIBB34	ABB LTD	DRN	41,28	41,01	41,28	41,26	41,19	0,68	33,21	49,99	12	753
AIBM34	ABIOMED INC	DRN	-	-	-	-	-	-	175,00	-	-	-
AICR34	AMCOR PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	62,82	66,99	-	-
AIDM34	ARCHER DANIE	DRN ED	510,51	505,36	513,35	509,90	512,65	1,76	400,00	-	137	502
AIEE34	AMEREN CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	115,00	-	-	-
AIEG34	AEGON NV	DRN	25,83	25,72	26,00	25,83	25,72	-0,50	25,00	26,50	6	8
AIEH34	ALLIANT ENER	DRN	-	-	-	-	-	-	150,00	-	-	-
AIEP34	AMERICAN ELE	DRN ED	-	-	-	-	-	-	110,00	248,00	-	-
AIES34	AES CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	137,81	-	-	-
AIFL34	AFLAC INC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	160,00	-	-	-
AIGI34	AGILENT TECH	DRN	-	-	-	-	-	-	185,00	-	-	-
AIGN34	ALLEGION PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	250,00	-	-	-
AIIV34	APARTMENT IN	DRN	43,12	42,34	43,32	42,79	42,48	1,43	42,76	-	44	12.662
AIKA34	AKAMAI TECHN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	43,00	-	-
AILB34	ALBEMARLE CO	DRN	1.479,00	1.479,00	1.479,00	1.479,00	1.479,00	-1,46	1.479,00	-	1	1
AILG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	230,00	-	-	-
AILK34	ALASKA AIR G	DRN	-	-	-	-	-	-	207,00	355,00	-	-
AILL34	BREAD FINAN	DRN ED	49,63	49,63	49,63	49,63	49,63	=	44,50	99,70	2	30
AILN34	ALYNLAR PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	45,00	-	-	-
AIMB34	AMERISOURCEB	DRN ED	-	-	-	-	-	-	185,00	-	-	-
AIMD34	ADVANCED MIC	DRN	403,00	385,61	409,00	396,79	393,60	-1,24	382,00	404,00	47	2.057
AIME34	AMETEK INC	DRN	369,97	369,97	373,16	370,42	373,16	0,51	-	-	3	33
AIMP34	AMERIPRA OF	DRN	439,89	439,89	439,89	439,89	439,89	1,38	214,00	-	4	5
AIMT34	APPLIED MATE	DRN	564,92	559,35	564,92	560,41	559,35	-0,98	453,50	645,00	1	26
AIMX34	AMERICAMOVIL	DRN	-	-	-	-	-	-	43,92	54,15	-	-
AINE34	ARISTA NETWO	DRN	178,92	178,92	182,16	179,07	182,16	2,80	-	185,84	5	258
AINS34	ANSYS INC	DRN	-	-	-	-	-	-	270,00	350,00	-	-
AION34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	185,00	-	-	-
AIOS34	AO SMITH COR	DRN	326,10	326,10	326,10	326,10	326,10	1,37	140,00	369,57	1	60
AIAP34	APA CORP	DRN	244,78	243,78	244,78	243,88	243,78	-2,21	115,00	-	2	10
AIPD34	AIR PRODUCTS	DRN	-	-	-	-	-	-	165,00	402,19	-	-
AIRE34	ALEXANDRIA R	DRN	-	-	-	-	-	-	199,17	312,50	-	-
AISN34	ASCENDIS PHA	DRN	39,78	39,78	39,78	39,78	39,78	-	39,78	62,60	1	2
AISU34	ASSURANT INC	DRN	-	-	-	-	-	-	150,00	-	-	-
AITH34	AUTOHOME INC	DRN	15,04	15,04	15,04	15,04	15,04	-6,46	15,05	15,88	1	186
AITM34	ATOMS ENERGY	DRN	-	-	-	-	-	-	125,00	-	-	-
AUIA34	ANGLOGOLD AS	DRN	22,78	22,76	22,88	22,80	22,80	-2,27	20,00	23,36	7	247
AUIT34	AUTODESK INC	DRN	283,78	283,78	284,49	284,31	284,49	-1,30	238,10	320,00	2	4
AIVB34	AVALONBAY CO	DRN	226,60	226,60	227,25	227,19	227,25	0,97	203,02	245,00	2	12
AIWK34	AMERICAN WAT	DRN	190,38	190,38	190,38	190,38	190,38	-2,36	85,00	-	1	1
AIYX34	ALTERYX INC	DRN	11,86	11,78	11,86	11,78	11,78	-2,24	10,00	18,00	5	32
AIZN34	ASTRAZENECA	DRN	58,10	57,77	58,25	57,95	57,84	0,12	57,75	58,66	11	743
AZLC34	ALCON INC	DRN	-	-	-	-	-	-	25,00	-	-	-
AZMB34	AMBARELLA IN	DRN	-	-	-	-	-	-	15,00	-	-	-
AZMC34	AMC ENTERT H	DRN	6,79	6,57	6,92	6,73	6,71	2,75	6,65	7,00	35	1.484
AZMR34	AMYRIS INC	DRN	11,86	11,53	11,86	11,62	11,81	1,15	-	-	4	7
AZRE34	ARES MANAGEM	DRN	41,23	41,22	41,36	41,33	41,36	-1,00	-	-	21	84
AZOX34	AXON ENTERPR	DRN	56,85	55,22	56,85	56,77	55,22	1,84	-	-	2	2
AZT34	AZENTA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	16,00	-	-	-
AAG034	ANGLOAMERICA	DRN	-	-	-	-	-	-	25,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	75,56	75,25	76,90	75,77	75,25	=	60,80	77,98	17	3.515
AALR34	ALLIAR	ON NM	20,70	20,42	20,95	20,57	20,60	-2,60	20,64	1,688	339.100	-
AAPL34	APPLE	DRN	81,01	80,16	81,87	80,97	81,17	0,18	81,17	81,50	5.054	134.342
ABBV34	ABBVIE	DRN	831,48	831,48	831,48	831,48	831,48	0,13	735,03	-	1	40
ABC4	ABC BRASIL	PN N2	19,68	19,63	20,41	19,88	19,77	1,59	19,77	19,84	6.749	1.028.300
ABEV3	AMBEV S/A	ON	15,56	15,42	15,84	15,65	15,62	1,42	15,61	15,62	44.219	40.116.400
ABTT34	ABBOTT	DRN	138,88	138,88	138,88	138,88	138,88	-0,77	120,00	151,00	1	4
ABUD34	AB INBEV	DRN	49,30	49,30	49,48	49,42	49,48	-0,26	38,66	50,54	2	3
ACWI11	TREND ACWI	CI	9,58	9,45	9,68	9,51	9,50	-0,83	9,50	9,72	63	123.211
ADBE34	ADOBE INC	DRN	36,54	35,42	36,61	35,45	35,60	-1,82	35,00	36,60	34	5.595
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	-	-	-	-	-	-	489,29			



DC faz entrega do Prêmio José Costa

A oitava edição do Prêmio José Costa foi realizada pelo DIÁRIO DO COMÉRCIO, em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC) e apoio técnico do Instituto Orior, no último dia 17, no auditório do Renaissance Work Center. A cerimônia contou com a participação de diversas autoridades, inclusive do governador Romeu Zema.

O tema do Prêmio José Costa foi "Liderança transformadora para os futuros da

humanidade". Sintonizado com a necessidade mundial de deter as graves mudanças climáticas em curso no planeta, a entrega do prêmio coincidiu com a COP27 e valorizou o engajamento social e empresarial na busca do desenvolvimento sustentável, sem dúvida, uma prioridade global. "Para um desenvolvimento sustentável precisamos despertar consciências. Cada um de nós somos lideranças que podemos transformar o mundo", afirmou a presidente do

DC, Adriana Costa Muls, na abertura da cerimônia.

A novidade desta edição foi a criação da categoria Personalidade 2022, que reconheceu de forma inequívoca o trabalho incansável da doutora Luana Araújo no combate à pandemia da Covid-19 em países como Cabo Verde, Guiné Bissau, Coreia do Sul e Brasil.

Os agraciados foram, na categoria "Qualidade da Cidadania", programa "Rolê

das Gerais", da Globo Minas; na categoria "Qualidade da Democracia", Codese BH; "Qualidade de Vida e Bem-Estar, AMR; "Qualidade Ambiental", Save Cerrado; "Qualidade da Inovação e Produção Tecnológica", Inatel; Qualidade da Cultura e Educação", projeto "Crie o impossível" - Embaixadores da Educação; "Geração e Distribuição de Riquezas", Cooperativa Dedo de Gente; e "Produção Responsável e Competitividade", Urbô.

FOTOS: ALESSANDRO CARVALHO E VERÔNICA MANEVA



Oitava edição do Prêmio José Costa valoriza o desenvolvimento sustentável



Presidente do DIÁRIO DO COMÉRCIO, Adriana Muls, e família



Fernando Passalio, Adriana Muls, Romeu Zema e Antônio Batista



Antônio Batista, Adriana Muls e Luiz Carlos Motta Costa e Yvan Muls



Marina Spínola, Suzane Fagundes, Ricardo Brandão dos Santos e Marcielle Delduque



Ricardo Melillo, Joé Luiz S. M. Borel, Adriana Muls e André Vidagal



Luana Araújo, Mafoane Odara e Adriana Muls



Yvan Muls, Adriana Muls, Marcos Inneco e Ítalo Gaetano



Kleber Colamarte, Nivaldo Pasquarelli, José Valdevino Campos e Antônio Maluf



Fausto Varela Cançado, Adriana Muls e Maria Helena Martins de Sá Guedes



Maria Ligia Dutra, Marcelo Bomfim, Luiz Carlos Motta Costa, Maria Consuelo e José Anchieta da Silva



Yvan Muls, Kleber Colamarte, Adriana Muls, Helena Costa e Lauro Diniz



Lícia Bento de Assis Munoz, Eduardo Javier Munoz, Adriana Muls, Solange Botaro, Américo Amaranet Neto e Yvan Muls



Werner Cançado Rohlfs, Luiz Carlos Motta Costa e Teodomiro Diniz



Yvan Muls, Marcos Mandacaru, Adriana Muls, Antônio Batista, Adriana Machado e Marina Spínola



Augusto Massa, Thiago Toscano e Elvis Gaia



Tatiana Senra, Denise Baumgratz, Adriana Muls, Francine Pena Póvoa e Marina Spínola



Yvan Muls, Adriana Muls e colaboradores do DIÁRIO DO COMÉRCIO